



TAG

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
2020

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em um ano completamente atípico como o de 2020, marcado pelo choque de uma pandemia sem precedentes, assegurar resultados operacionais, financeiros e socioambientais representa um desafio para qualquer negócio. No contexto da TAG, que tinha poucos meses de trabalho sob uma nova gestão – desde a sua aquisição, em junho de 2019 –, esse desafio tornou-se ainda maior.

Por isso, é com orgulho que compartilhamos as conquistas da Companhia. Alinhada às diretrizes de seus acionistas, a TAG seguiu entregando um serviço essencial à sociedade, adotando uma série de protocolos e medidas preventivas para seus colaboradores e prestadores de serviço. Além disso, auxiliou as comunidades de sua área de influência e apoiou a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na Bahia, ao mesmo tempo em que executava a estratégia desenhada para a consolidação do negócio e contribuía, junto aos demais agentes do setor, para o desenvolvimento sustentável do mercado de gás natural no Brasil.

Dentre os vários destaques de 2020, um é historicamente especial: a aquisição, por ENGIE e CDPQ, dos remanescentes 10% de participação acionária da Companhia, até então pertencentes à Petrobras. Ratificando a confiança dos acionistas no negócio, esse movimento fez da TAG a primeira

transportadora de gás 100% privada do país, complementando um dos maiores investimentos da história do Brasil, da ordem de US\$ 9 bilhões.

Além da garantia de geração de receitas previsíveis, com base em ativos de infraestrutura de longo prazo, o investimento na TAG representa um passo importante para acelerar a transição energética no país. Estamos certos de que o gás natural tem um importante papel no mix de energia brasileiro, impulsionando a economia e ampliando a flexibilidade no suprimento de demandas por energia elétrica.

No contexto de abertura do mercado de gás natural, a otimização do uso da infraestrutura de rede, a partir da conexão integrada entre a oferta e demanda de gás natural, se revela fundamental para o desenvolvimento do setor, bem como para o abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética a longo prazo. A perspectiva é que esse cenário impulse, também, novos investimentos em toda a cadeia, ampliando a infraestrutura disponível e o desenvolvimento de novas tecnologias.

Acreditamos na expertise e capacidade de inovação de todo o time da TAG, na sua habilidade de olhar para o fu-

turo e ser protagonista na transformação do Novo Mercado de Gás. Sem dúvidas, esse é um legado que já começou a ser desenhado.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e demais stakeholders que, corajosamente, enfrentaram as dificuldades de 2020 e escreveram mais um importante capítulo na trajetória da TAG.



Maurício Stolle Bähr
Presidente do Conselho
de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE

“**T**ransportar energia de forma segura, integrando o mercado de gás natural para o desenvolvimento sustentável da sociedade”. Essa é a nova Missão da TAG, definida em 2020, como parte de um intenso trabalho dedicado a fortalecer a nossa cultura corporativa. Construído em conjunto com os nossos líderes e colaboradores, esse compromisso foi fundamental para direcionar nossa atuação em um ano de complexidade atípica, sem precedentes.

Quando a pandemia assolou o Brasil, em março de 2020, estávamos voltados à execução do plano de negócios da Companhia, com foco na formação dos nossos times e nas oportunidades de desenvolvimento para a TAG. Estabelecemos, nesse sentido, cinco objetivos estratégicos para guiar nossas ações, visando: (i) a geração de valor para nossos acionistas; (ii) a consolidação da nossa estrutura organizacional, com foco nas pessoas, processos e sistemas; (iii) maior controle da operação, assegurando a disponibilidade da malha e a integridade de nossos ativos; (iv) a criação de uma cultura sólida pautada pela diversidade e conduta ética e (v) o fortalecimento do relacionamento com o mercado e nossos stakeholders.

O cuidado com a preservação da saúde e segurança dos nossos colaboradores e parceiros, com a adoção de uma

série de medidas preventivas contra Covid-19 e formas alternativas de trabalho, foi um passo primordial para a TAG. Com isso, apesar das restrições impostas pela pandemia, continuamos transportando sem interrupções o gás natural, insumo essencial à sociedade, com total eficiência e segurança durante todo o ano.

Em outra frente, nos engajamos na corrente de solidariedade formada no país para o combate à Covid-19 e unimos forças com parceiros como o SESC Mesa Brasil, a Transpetro e a Marinha do Brasil para a doação de cestas básicas e itens de proteção individual a famílias em situação de vulnerabilidade social, nas comunidades de nossa área de atuação nos estados do Amazonas e Espírito Santo. Realizamos campanhas de solidariedade junto aos nossos acionistas e colaboradores, e doamos R\$ 1 milhão à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para a implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19, na Bahia – um legado a ser mantido para a continuidade de ações de diagnóstico e enfrentamento a endemias e surtos futuros.

A certeza de estar contribuindo, de forma efetiva, para que o país superasse a pandemia e seus desdobramentos impulsionou a TAG a perseguir os resultados planejados para o ano. Internamente, demos continuidade à formação de

um time altamente qualificado, diverso e comprometido, atingindo no final de 2020 um quadro de 113 colaboradores próprios, mais que o dobro do ano anterior.

Assim, conseguimos colocar em curso nosso Plano de Investimentos, com foco em dois eixos principais: a manutenção e a integridade dos ativos, a fim de assegurar disponibilidade e confiabilidade da malha de gasodutos, e as novas oportunidades de expansão da infraestrutura existente. Ao todo, foram investidos desde junho de 2019 cerca de R\$ 120 milhões, como passo inicial para a execução do Plano aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, que prevê investimentos de até R\$ 1,5 bilhão nos próximos cinco anos.

Esse Plano contempla projetos estratégicos para o segmento de gás natural do Brasil, considerando as perspectivas de investimentos para otimização e a expansão da malha de gasodutos, bem como a abertura gradual do mercado. Acreditamos no papel do transporte de gás natural como principal eixo de conexão das diferentes ofertas de gás, promovendo a competição em nível nacional, com a capilaridade necessária para integrar mercados e fazer com que a molécula chegue à demanda através dos sistemas de distribuição, gerando investimentos com efeitos multiplicadores para toda a economia.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Após quase 20 meses de operação sob a nova gestão, conhecemos melhor os nossos ativos, entendemos as necessidades do mercado de gás natural, estamos identificando novas oportunidades e dialogando de maneira objetiva sobre as perspectivas de abertura do setor. Assim, apostamos na modernização regulatória que contemple as premissas de transparência e isonomia, ancorada no respeito aos contratos e no ingresso de novos agentes na cadeia, de forma integrada.

Por fim, cabe destacar a consistência dos resultados financeiros alcançados pela TAG em 2020, com faturamento líquido de R\$ 6,0 bilhões – 16% superior ao registrado em 2019 – EBITDA de R\$ 5,2 bilhões e lucro líquido de R\$ 1,6 bilhão. Essa performance atesta a resiliência do nosso modelo de negócios e aumenta a nossa confiança para executar o ambicioso Plano de Investimentos da Companhia e expandir a nossa malha de dutos.

Gostaria de dedicar meus sinceros agradecimentos aos nossos acionistas e parceiros pela confiança e, em especial, a todos os nossos colaboradores e prestadores de serviço pelo altíssimo nível de profissionalismo, dedicação e engajamento, fatores fundamentais para que pudéssemos atingir nossas metas.

Acreditamos que um grande amanhã se constrói com um time forte, comprometido e multidisciplinar como o nosso. Um time que se destaca pela colaboração e por seu empreendedorismo, preparando a nossa Companhia para superar os desafios na busca de um novo patamar de crescimento. Não tenho dúvidas de que será possível concretizar a Visão da TAG, também definida em 2020: *“Ser protagonista da transformação do mercado de gás natural, conectando energia à vida”*.

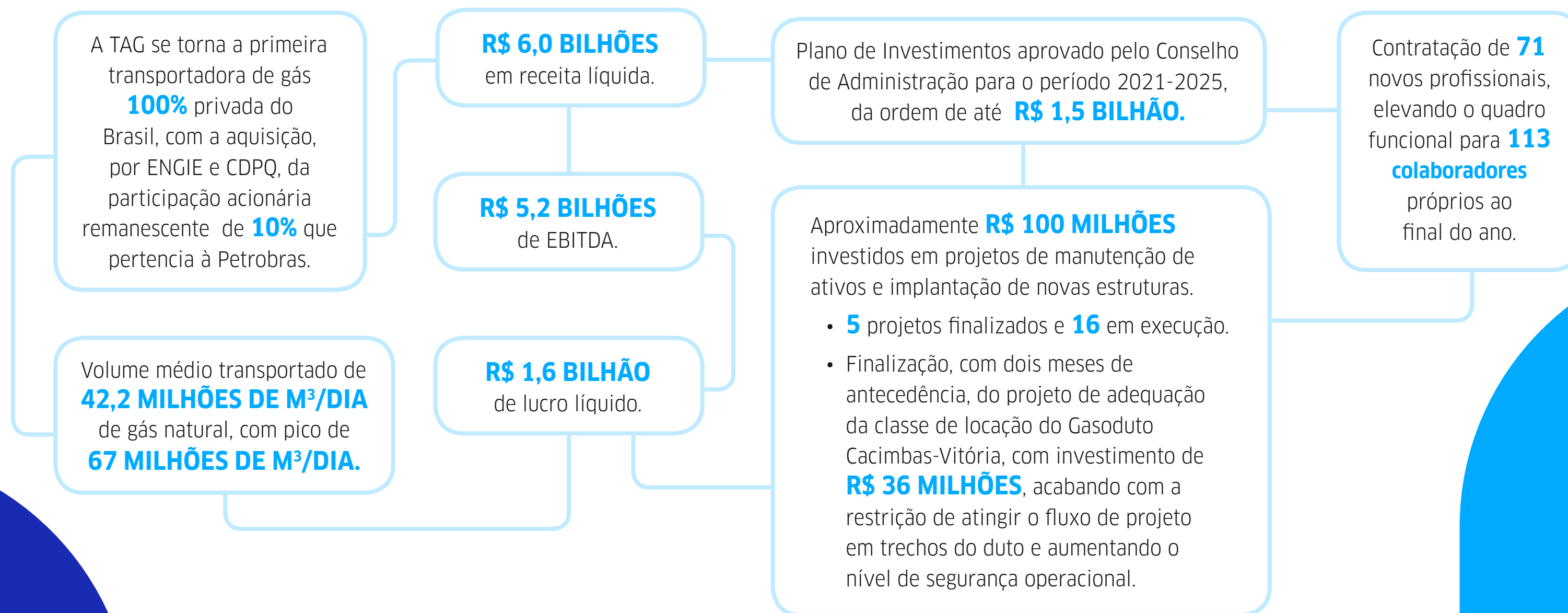
Boa leitura. Vamos em frente!



**Gustavo Henrique
Labanca Novo**

Diretor-Superintendente

DESTAQUES 2020



DESTAQUES 2020

Realizadas **80 análises de riscos** de novos contratos para questões de Saúde, Meio Ambiente e Segurança.

Doação de **R\$ 1 MILHÃO** à Fiocruz para implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular de Covid-19, na Bahia.

Nenhum acidente de trabalho com afastamento

registrado entre colaboradores próprios e terceiros.

Início do Diagnóstico Social de aproximadamente **400 comunidades**, situadas em **177** municípios da área de influência dos ativos.

Definição da **Missão** e da **Visão**, apresentadas ao lado, bem como dos objetivos estratégicos da TAG.

Participação ativa, junto às demais transportadoras de gás brasileiras, **na Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS)**, principalmente em relação às questões regulatórias, abertura do mercado de gás e definição de critérios de independência das transportadoras. A ATGÁS tem como principal objetivo estratégico ampliar a representatividade institucional do *midstream*, fundamental ao fortalecimento de toda a cadeia do gás natural.



MISSÃO

Transportar energia de forma segura, integrando o mercado de gás natural para o desenvolvimento sustentável da sociedade.



VISÃO

Ser protagonista da transformação do mercado de gás natural, conectando energia à vida.

ÍNDICE

01	Perfil Corporativo	8
	A TAG	9
	Estrutura societária	11
	Histórico	12
	Modelo de negócio	13
	Diretrizes estratégicas	14
02	Governança corporativa	19
	Estrutura da Administração	20
	Ética e integridade	22
	Políticas corporativas	24
	Gestão de Riscos	25
03	Negócios	26
	Contratos de transporte	27
	Correção de tarifas	29
	Recebimento de gás	29
	Entregas ao mercado	30
	Investimentos	32
04	Desempenho econômico-financeiro	36
	Receita Líquida	37
	EBITDA e Lucro Líquido	38
	Custo dos serviços prestados e despesas administrativas	39
	Resultado financeiro	39
	IRPJ e CSLL	39
	Composição da dívida	40
05	Gestão socioambiental	41
	Colaboradores	42
	Comunidades	50
	Fornecedores	52
	Outros stakeholders	52
	Meio Ambiente	53

1 PERFIL CORPORATIVO

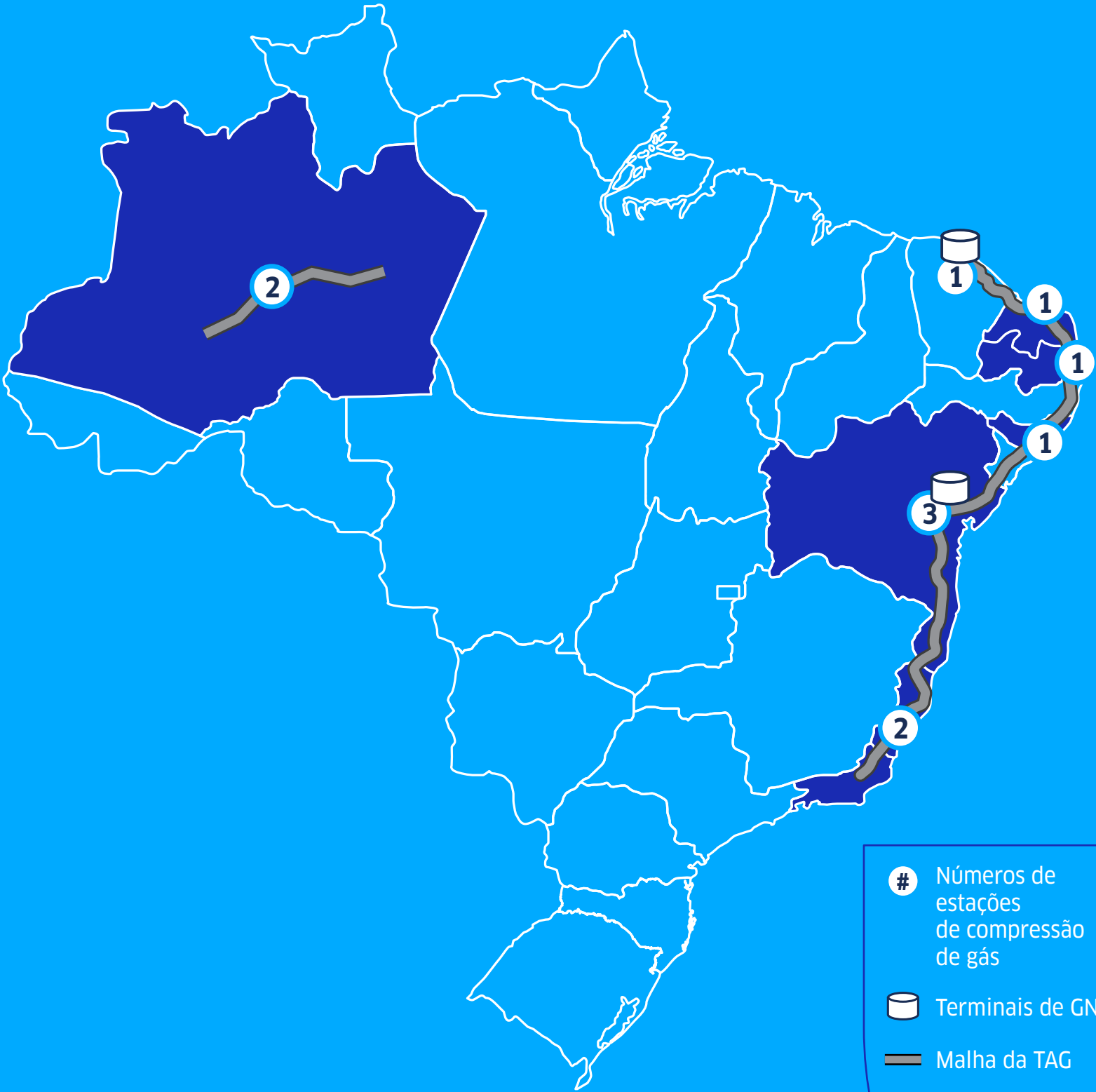


A TAG

Com sede no Rio de Janeiro (RJ), a Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG atua no transporte de gás natural, detendo a mais extensa rede de gasodutos do Brasil – ao todo, são cerca de 4,5 mil quilômetros, que correspondem a 47% da infraestrutura de transporte de gás do país. Essa rede está distribuída entre três regiões brasileiras, passando por quase 200 municípios, em dez estados – são 3,7 mil quilômetros na região costeira do Brasil, passando por Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro – e outros 800 quilômetros na Amazônia, em trecho que liga a região petrolífera de Urucu a Manaus, no Amazonas.

A malha da TAG inclui 11 estações de compressão de gás, das quais seis são próprias e cinco subcontratadas. Agrega, ainda, 14 pontos de recebimento de gás – incluindo dois terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) conectados e outros dois com potencial conexão – e 91 de entrega, abastecendo, com elevados níveis de confiabilidade e segurança de suprimento, refinarias, plantas de fertilizantes e usinas elétricas em diferentes localidades do país, sempre integrados à malha de distribuição.

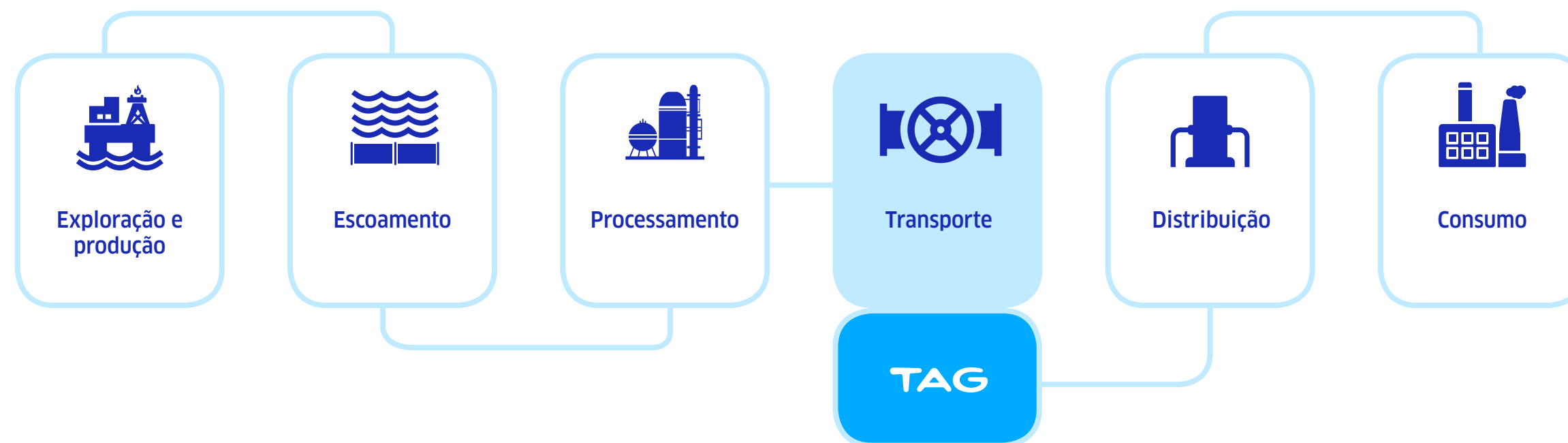
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ATIVOS



Ao atuar em um segmento fundamental à cadeia de valor do gás natural, a TAG figura como uma agente de flexibilidade do sistema nacional, com função estratégica no atendimento às flutuações de demanda – em especial no momento de abertura do mercado vivenciado pelo Brasil. Nesse contexto, cabe destacar que a infraestrutura pertencente à Companhia possui diversas oportunidades para conexão de novas ofertas tanto *onshore* quanto *offshore* – como as geradas pela exploração do pré-sal no país.

Ao longo de 2020, a malha da TAG atendeu a cinco contratos firmados com a Petrobras, que juntos atingiram a capacidade de transporte contratada de 73,58 milhões de m³/dia.

CADEIA DO GÁS NATURAL

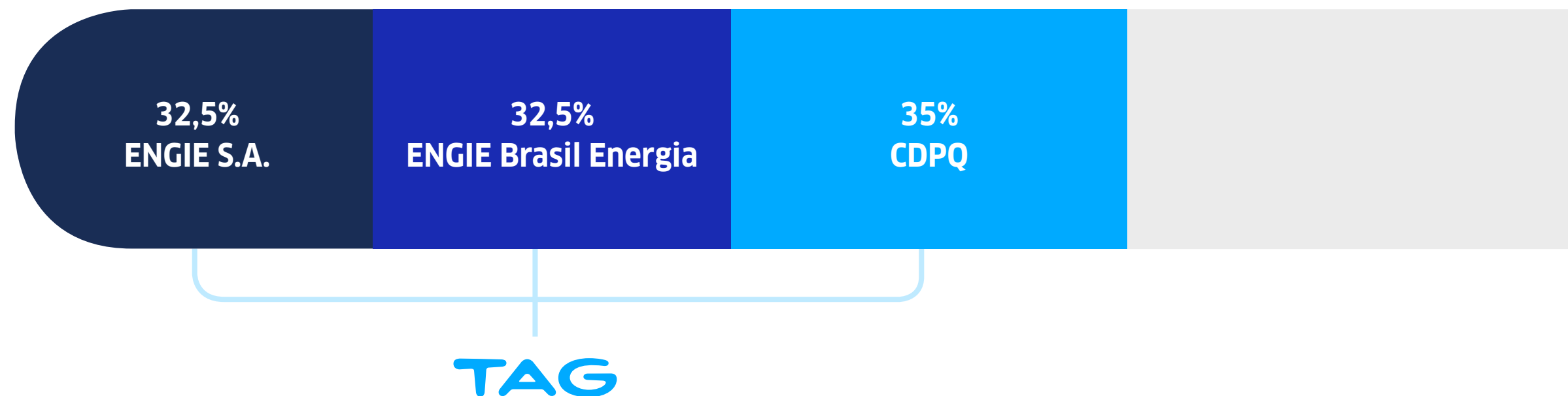


ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A trajetória da TAG reflete a transição pela qual o segmento de transporte de gás natural passa no Brasil. Fundada em 2002 pela Petrobras, com o nome de Transportadora de Gás Campinas-Cubatão S.A. (TCC), a empresa contribuiu para a expansão da malha de gasodutos da estatal no Brasil.

Passados 17 anos – período marcado por diversas incorporações e alterações de razão social da empresa – o movimento de desverticalização parcial dos negócios da Petrobras levou à venda da TAG. Em abril de 2019, a ENGIE e o investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ), por meio da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança), fizeram a oferta vencedora no processo de aquisição de 90% de participação na Companhia, pelo valor aproximado de R\$ 32,7 bilhões.

A venda foi concluída em junho do mesmo ano. Alguns meses depois, a TAG realizou a incorporação reversa da Aliança, a fim de unificar ativos e passivos, atendendo às exigências dos contratos de financiamento. Em julho de 2020, outro marco histórico: a TAG se tornou a primeira transportadora de gás 100% privada do Brasil, quando seus acionistas adquiriram, pelo valor de R\$ 1 bilhão, a participação acionária remanescente de 10% que ainda pertencia à Petrobras.

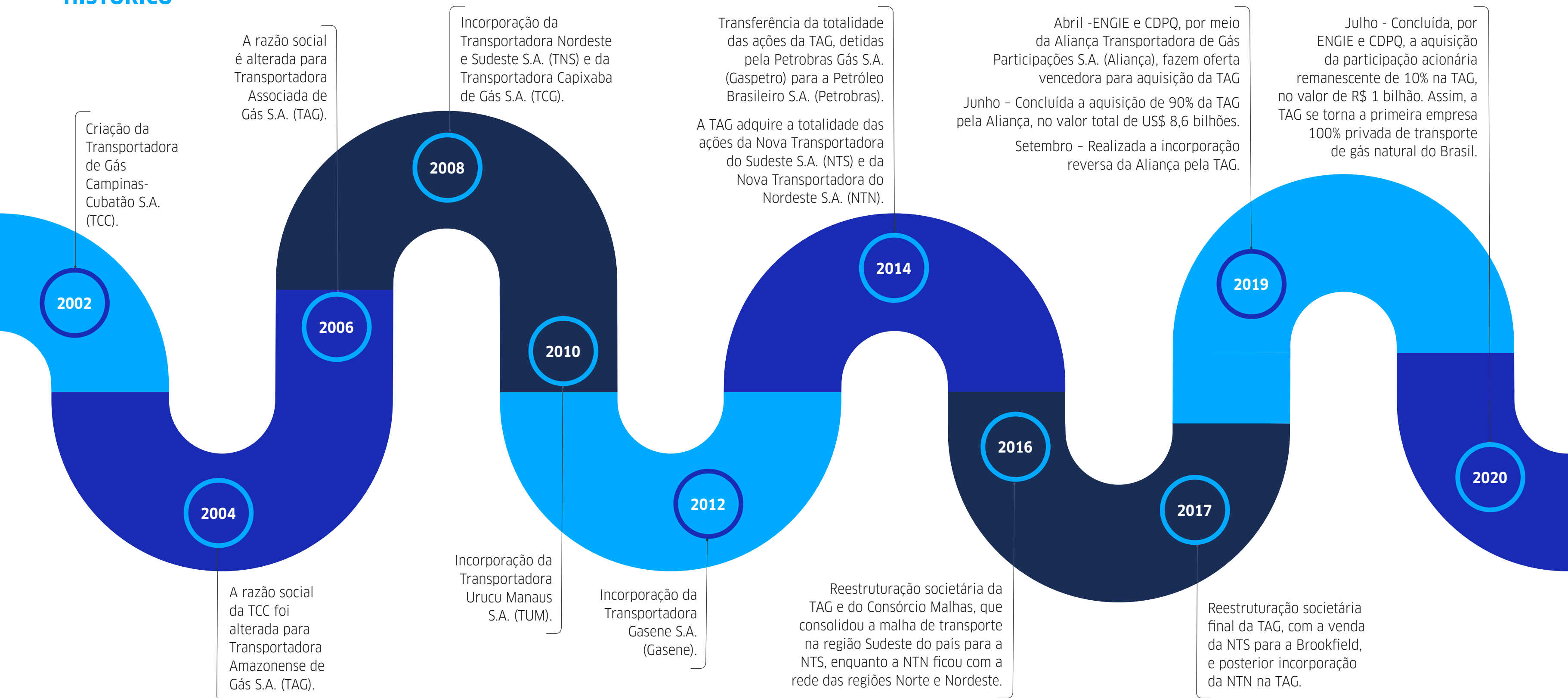


Os acionistas

ENGIE – Destaque entre as principais empresas de energia do mundo, com operação em 70 países em cinco continentes – com foco em acelerar a transição energética para uma economia de baixo carbono –, o Grupo ENGIE detém 65,0% das ações da TAG. Desse total, 32,5% pertencem à subsidiária GDF International e os outros 32,5% à ENGIE Brasil Energia, maior produtora privada de energia elétrica do Brasil. Com cerca de 90% de sua geração proveniente de fontes renováveis, a empresa atua como uma operadora de infraestrutura de energia, segmentando suas atividades entre geração centralizada e distribuída, comercialização, trading e transmissão.

CDPQ – Investidor institucional global de longo prazo que administra fundos principalmente para planos de previdência e seguros públicos e para públicos da província do Québec, com cerca de C\$ 365 bilhões em ativos administrados (posição em 31 de dezembro de 2020). É um dos maiores investidores globais de infraestrutura, com aproximadamente C\$ 32 bilhões de investimentos nessa classe de ativo, na qual atua por mais de 20 anos. A CDPQ possui participação de 35,0% no capital social da TAG. Com atuação em mais de 65 países, mantém investimentos estratégicos em companhias do setor de energia, contribuindo para uma transição energética em âmbito global.

HISTÓRICO



MODELO DE NEGÓCIO

A relação comercial entre uma transportadora de gás natural e seus clientes – chamados de carregadores – é regida por Contratos de Serviço de Transporte de Gás Natural, regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Todos os contratos vigentes da TAG, ao final de 2020, tinham como carregador a Petrobras.

Assim, a Companhia recebe a custódia do gás natural diariamente nos Pontos de Recebimento de sua malha e entrega-o de volta ao carregador Petrobras, nos Pontos de Entrega (*city gates*). Em contrapartida, recebe a receita do serviço de transporte, composta da parcela de efetiva movimentação de molécula, e do encargo de capacidade não utilizada (*ship-or-pay*).



Ao longo de 2020, a infraestrutura da TAG atendeu a cinco contratos firmados com a Petrobras, que juntos somam a capacidade de transporte contratada de 73,58 milhões de m³/dia.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

A estratégia de negócios da TAG tem como foco a criação de valor, de forma sustentável, com base na otimização do uso da malha existente e na expansão para atender às demandas do mercado de gás natural no Brasil. Essa premissa se reflete no Plano de Negócios 2021-2025, aprovado no final de 2020 pelo Conselho de Administração, com vistas à consolidação do controle operacional e à execução de investimentos estratégicos.

Dentre os pilares dessa estratégia está a formação de uma equipe diversa e multidisciplinar, capacitada para atuar no desenvolvimento do mercado de gás e contribuir efetivamente para a sua abertura. Em 2020, a fim de disseminar a estratégia corporativa entre seus colaboradores, a TAG a desdobrou em cinco grandes objetivos, compartilhados entre líderes e suas equipes e reforçados por meio de campanhas internas de comunicação.

5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – 2020

- 1 Criar valor para os acionistas de forma sustentável.
- 2 Consolidar a estrutura da Companhia, focando em pessoas, processos e sistemas.
- 3 Ter maior controle da operação, assegurando a disponibilidade da malha de dutos e a integridade dos ativos.
- 4 Assegurar a ética e o atendimento a altos padrões de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), fomentando o desenvolvimento da cultura da TAG.
- 5 Ser reconhecida pelos stakeholders como empresa de referência no mercado de gás.

Contexto setorial

O impulso à modernização do setor de gás natural ganhou força com o lançamento, em 2016, da iniciativa Gás para Crescer, e em 2019 do programa Novo Mercado de Gás. A partir da assinatura do TCC (Termo de Compromisso de Cessação de Prática), firmado pela estatal com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a Petrobras se comprometeu a vender uma série de ativos e participações na cadeia do gás natural e renunciar à exclusividade na utilização de capacidade contratada na malha de transporte de gás do país, trazendo flexibilidade aos contratos de transporte vigentes e possibilidade de negociação do acesso de outras empresas às infraestruturas essenciais de escoamento e processamento existentes.

Em 2020, o mercado de gás natural brasileiro vivenciou a aceleração das transformações decorrentes da venda de ativos da Petrobras, que teve na finalização da venda de 100% da TAG para agentes privados, um de seus principais destaques, além do início do processo de venda das participações da Petrobras nas transportadoras TBG (51%) e NTS (10%) e na Gaspetro (51%), holding com participação societária em diversas companhias distribuidoras de gás. O processo de desinvestimento inclui, ainda, participações em refinarias, termelétricas, e em campos de produção *onshore* e *offshore*, incluindo o Polo Urucu.

Projeções da Empresa Brasileira de Pesquisa Energética (EPE) indicam que entre 2021 e 2030, o gás natural deverá ser a fonte de geração com maior expansão no país, adicionando até 16 GW de capacidade. No mesmo período, a produção brasileira de gás natural deverá crescer de 73 para 140 MM m³/dia no cenário de referência. Contribui para essa perspectiva a função do gás natural como combustível estratégico à transição energética, rumo à uma economia de baixo carbono. Isso porque ao substituir outros combustíveis fósseis, de maior potencial poluente, oferece mais segurança e flexibilidade a um sistema com maior presença de fontes renováveis intermitentes, como solar e eólica.

Recurso essencial

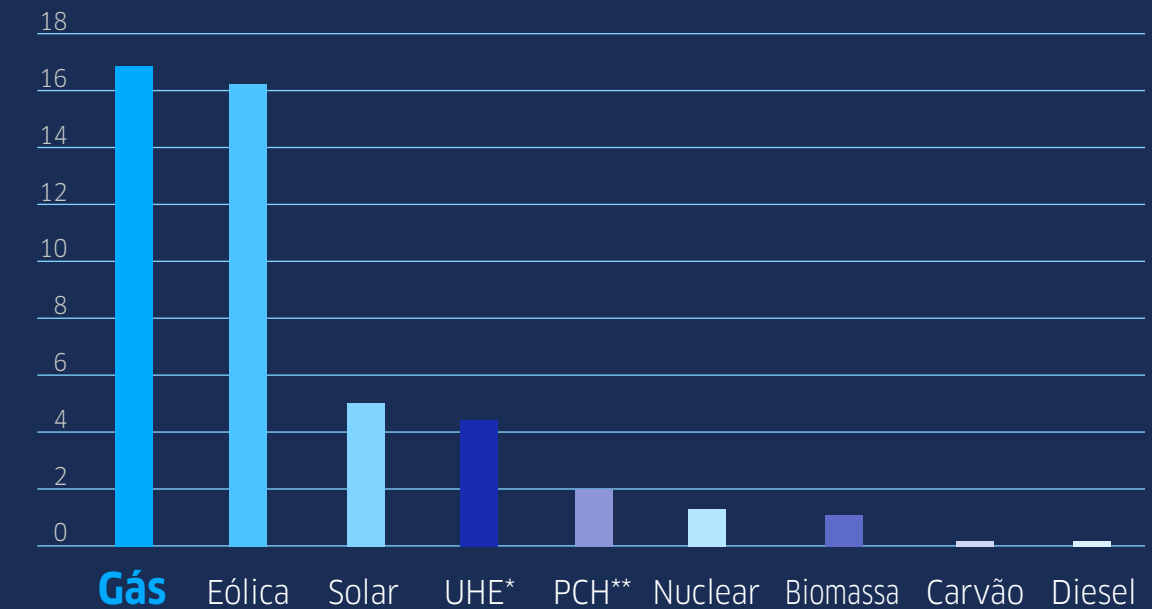
O gás natural se mostra indispensável ao equilíbrio do sistema energético nacional, especialmente no contexto de desativação gradual de termelétricas mais poluentes no país e de auxílio na modulação da intermitência de fontes renováveis.

Além disso, é um importante insumo para o fortalecimento da indústria nacional.

PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO

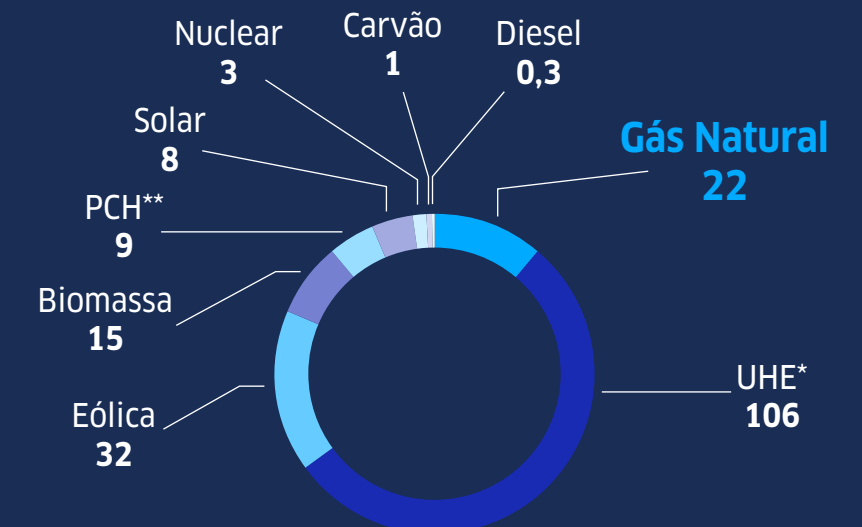
Plano Decenal de Expansão de Energia 2030 - EPE

(em GW)



Matriz da energia brasileira - Projeção 2030

(em GW)



*UHE: Usina Hidrelétrica

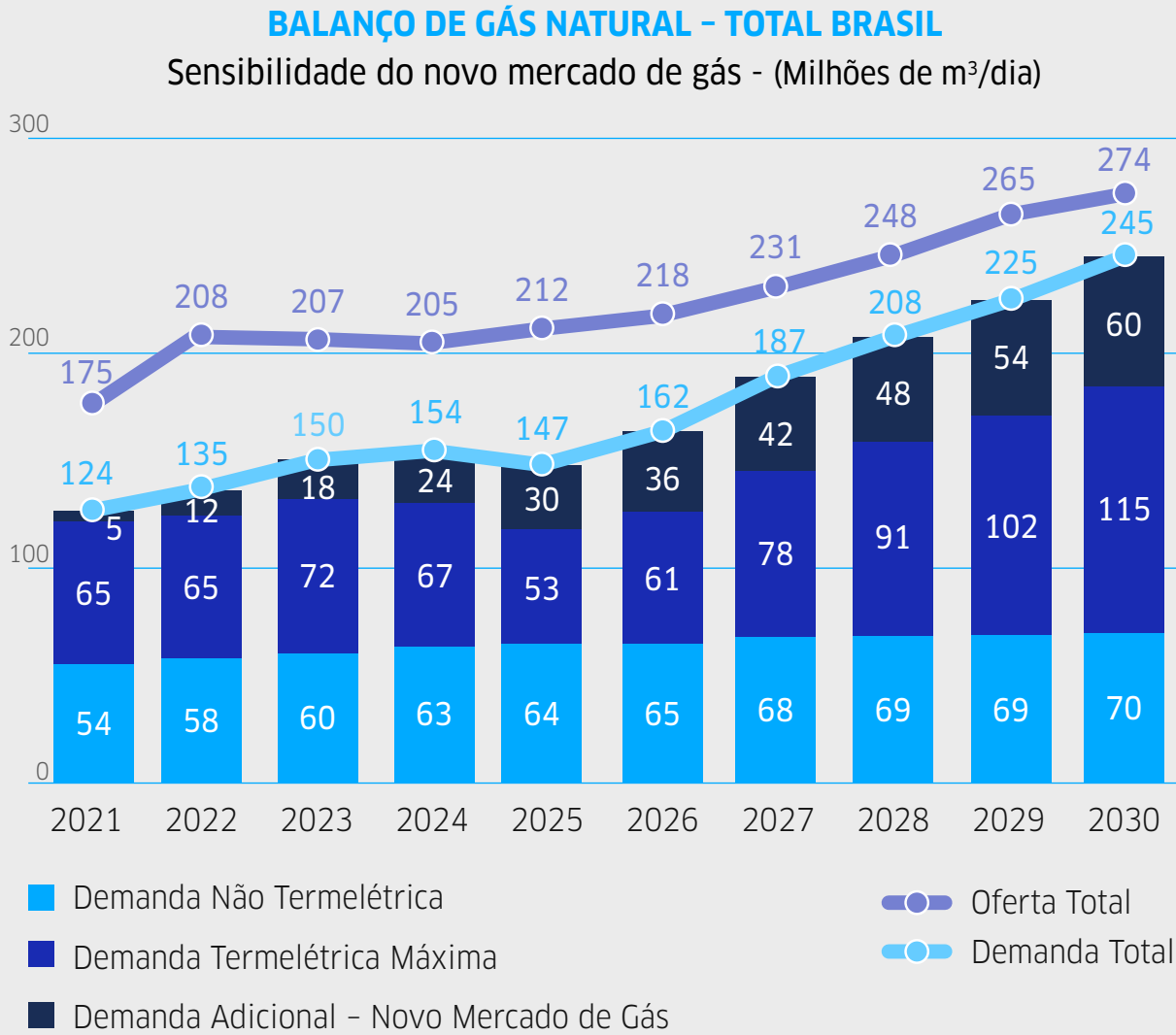
**PCH: Pequena Central Hidrelétrica

Fonte: EPE - Plano Decenal de Expansão de Energia 2030

A consolidação de um sistema integrado de transporte levará a um cenário de maior competitividade no mercado de gás natural.

O ingresso de novos agentes no segmento, através do sistema integrado de transporte, viabiliza a competitividade no suprimento da molécula de gás, principal componente do preço final do gás natural entregue ao mercado. Além disso, a utilização compartilhada das infraestruturas de rede (transporte e distribuição), por um maior número de agentes, propicia o aumento do volume de transações, o que resulta em menor custo unitário para o uso do sistema.

Todo esse movimento deve impulsionar, também, a ampliação da infraestrutura disponível, por meio de novos investimentos, levando a um cenário de maior oferta e competitividade e, em consequência, à redução de preços ao consumidor final. Dessa forma, a otimização da cadeia de gás natural se revela fundamental ao fortalecimento do setor, bem como ao abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética no longo prazo.



Perspectivas e oportunidades do mercado de gás natural

O desenvolvimento do setor de gás natural no Brasil passa pela atualização de aspectos legais e regulatórios, com destaque para a chamada “Nova Lei do Gás” – Projeto de Lei (PL) 6.407/2013. Elaborado após anos de diálogo com os agentes do setor, o PL em seu texto original, proposto pela Câmara dos Deputados, propõe, entre outros avanços, medidas que prezam pela transparência, independência e isonomia. Assim, busca ampliar o acesso ao sistema de transporte e infraestruturas essenciais, como também estimular a competição e o desenvolvimento do mercado de gás natural.

A expectativa, nesse sentido, é que as evoluções legais e regulatórias, sempre lastreadas pelo princípio de segurança jurídica com respeito aos contratos, atraiam novos investidores ao mercado, aumentem a concorrência e gerem mais competitividade, permitindo efeitos multiplicadores para toda a economia.

De acordo com estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a nova lei poderá gerar investimentos da ordem de R\$ 150 bilhões até 2030. Uma das principais mudanças propostas está na adoção do regime de autorização, em substituição ao de concessão vigente, agilizando o processo para a construção de novos gasodutos de trans-

porte no Brasil, a exemplo do que é praticado com sucesso em outros países. Nesse novo cenário, o transporte segue como o eixo principal de conexão das diferentes ofertas de gás, com a robustez necessária para a criação de um sólido ambiente de mercado, em que diversas opções de suprimento possam realizar transações com diferentes elos da demanda, conectada por meio das redes de distribuição – e quanto mais otimizada for essa dinâmica, mais rapidamente se atingirá a modicidade tarifária e competição de preços da molécula.

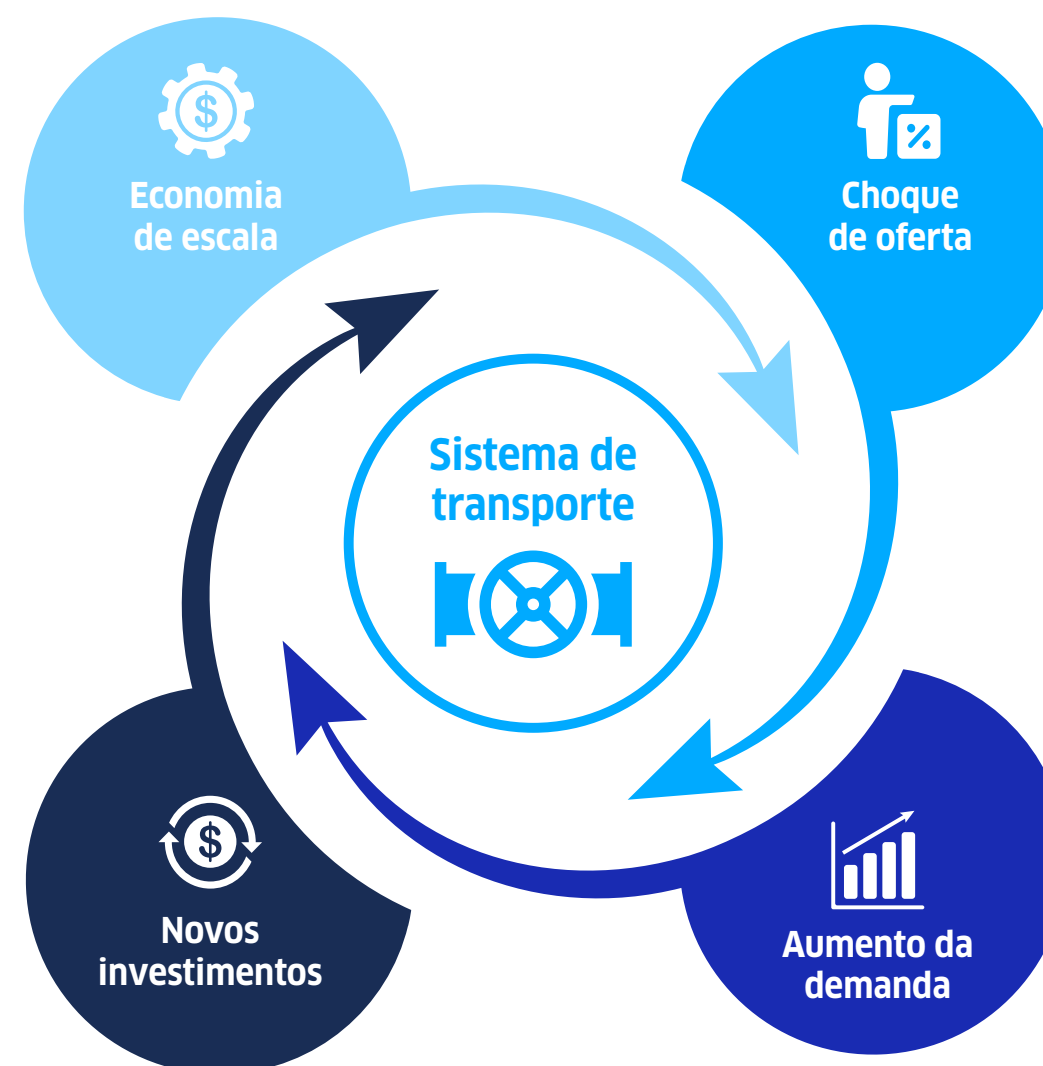
Em 2020, a TAG deu início aos estudos internos para identificar novas oportunidades de ampliação, que podem ocorrer tanto ao longo da infraestrutura existente (exemplo na compressão), quanto por novos dutos/ramais, pontos de entrada ou pontos de saída do sistema de transporte. Nesse sentido, estão previstas para 2021 a realização de dois processos de Chamada Pública: a primeira será a chamada Incremental para mapeamento de mercado (necessidades de acesso que demandem novos investimentos na malha da TAG) e a segunda será uma Chamada Pública para acesso à infraestrutura existente, em capacidade que venha a ser disponibilizada decorrente da redução de flexibilidade da Petrobras nos contratos de transporte vigentes.



Assim, os consumidores do gás, na ponta da cadeia, terão possibilidade de acesso a ofertas de novos agentes conectados à indústria de rede integrada – terminais de GNL, gás *onshore/offshore*, incluindo o pré-sal, entre outros –, aumentando a liquidez do sistema, com potencial de redução de preço e criação de um círculo virtuoso em toda a indústria.

Ao longo de 2020, a TAG seguiu dialogando com os stakeholders envolvidos nas discussões sobre o aprimoramento da legislação do setor, tais como organizações governamentais, associações setoriais, órgãos de controle e entidades representativas. Destaca-se, nesse sentido, a atuação da Companhia junto aos demais atores de seu segmento, por meio da Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS), a fim de criar condições para a construção de um mercado aberto, dinâmico e competitivo.

CÍRCULO VIRTUOSO DO MERCADO DE GÁS



2 GOVERNANÇA CORPORATIVA



ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO

Alinhada às melhores práticas de governança corporativa, a TAG tem sua gestão orientada por órgãos deliberativos e executivos, que atuam de forma integrada, conforme prevê a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e o Estatuto Social da Companhia. Assim, a estrutura administrativa estabelece a Assembleia de Acionistas como o órgão máximo decisório.



Conselho de Administração

Responsável por definir a estratégia do negócio, bem como políticas e diretrizes que conduzem sua execução. Os conselheiros também têm como atribuição supervisionar os atos da Diretoria e avaliar riscos e oportunidades relativos às atividades da Companhia – incluindo, nessa análise, aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Todos os membros do Conselho são eleitos em Assembleia Geral, assumindo mandato de dois anos – sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas ao cargo.

COMPOSIÇÃO
(31.12.2020)

Conselheiros	Data da eleição
Maurício Stolle Bähr (Presidente)	13.06.2019
Eduardo Antônio Gori Sattamini	13.06.2019
Raphael Vicent Philippe Barreau	13.06.2019
Martin Jahan de Lestang	13.06.2019
Alexandre Atallah	25.03.2020
Nathalie Lisa Viens	10.12.2020

Conselho Fiscal

Tem como principal atribuição representar os acionistas na análise das demonstrações contábeis da Companhia, bem como na fiscalização dos atos da Diretoria e na avaliação dos sistemas de gestão de risco e controles internos. De caráter independente da Administração, é composto por três membros eleitos em Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos ao cargo por, no máximo, duas vezes consecutivas.

COMPOSIÇÃO (31.12.2020)	
Conselheiros titulares	Paulo Mauricio Mantuano de Lima
	Alexandre Ribeiro Chequer
	Vespasiano Pinto Salerno
Conselheiros suplentes	Manoel Eduardo Bouzan de Almeida
	Victor Braga Ferrão Galante
	Carla Carvalho de Carvalho

Diretoria

Orientada pelas diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração, os diretores da TAG conduzem os negócios, guiando os colaboradores no desenvolvimento de ações que contribuam para a geração de valor da Companhia, bem como para o relacionamento íntegro e ético com diferentes stakeholders.

A Diretoria é formada por cinco membros, dos quais três são estatutários (vide tabela a seguir), eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Assim, os diretores atuam de forma matricial, dividindo atividades e funções conforme objetivos e competências da área que conduzem.

COMPOSIÇÃO (31.12.2020)	
Diretor-Superintendente (Estatutário)	Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor Financeiro (Estatutário)	Joaquim Jordão Saboia
Diretor Operacional (Estatutário)	Eric Denis Marie Courtalon*
Diretor Jurídico e de Ética	Felipe de Queiroz Batista
Diretor Comercial e Regulatório	Ovidio Quintana

* Em processamento consular.

ÉTICA E INTEGRIDADE

Ética e integridade constituem valores fundamentais e inegociáveis para a TAG, expressos em diretrizes e mecanismos de gestão transversais às atividades e interações da Companhia. Assim, alinhado às determinações da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/13) e a referências globais de *compliance*, o Código de Ética do Grupo ENGIE, adotado na sua integralidade pela TAG, reúne os fundamentos que orientam o comportamento corporativo e individual em relação ao tema.

O Comitê de Ética da Companhia – formado pelo Diretor Jurídico e de Ética e pelos Gerentes de Pessoas & Cultura e de Riscos & Controles Internos – é responsável por monitorar o cumprimento das políticas, procedimentos e processos relacionados à prevenção de corrupção, suborno e quaisquer desvios éticos. Atua, também, no esclarecimento de dúvidas dos stakeholders sobre o tema e na oferta de orientações quanto à aplicabilidade dos normativos internos da Companhia.

Em 2020, o Comitê foi responsável por receber e apurar denúncias de casos que contrariassem os valores e políticas da Companhia. As manifestações, de caráter sigiloso – dando ao denunciante a possibilidade de anonimato –, eram recebidas por e-mail ou via área dedicada do site da TAG, sendo garantida a confidencialidade de todas as informações e eventuais envolvidos. A fim de aperfeiçoar esse mecanismo, a Companhia estruturou a migração, a partir de 2021, para um canal de ética gerido por uma empresa externa, independente, contratada ao final de 2020.

Em complemento à atuação do Comitê, a TAG mantém uma equipe dedicada a disseminar valores éticos para todos os colaboradores, por meio de um Plano de Comunicação e Treinamento. Focado em conscientização, esse Plano é definido pelo Comitê de Ética, passando por ajustes periódicos com base nos riscos do negócio. As comunicações são feitas por e-mail, cartazes, publicações em rede social interna, treinamentos e vídeos.



Outra plataforma fundamental à sensibilização para o tema são os encontros de integração de novos colaboradores, nos quais são apresentados o Código de Ética e demais diretrizes relacionadas. Em 2020, foram realizados cinco desses encontros, orientando os novos profissionais, recém-admitidos na Companhia. Em outra frente, em alinhamento às práticas dos acionistas, os colaboradores passaram por capacitação e atualização em preceitos éticos, subdivididos em quatro trilhas de conhecimento: (i) Nosso Grupo, Nossa Ética, (ii) Proteção de Dados Pessoais e Política de Privacidade de Dado Pessoais, (iii) Fraude, Corrupção e Tolerância Zero e (iv) Direitos Humanos. Uma quinta trilha, sobre Direito de Concorrência, foi oferecida em caráter não mandatório.

Controles internos

A Companhia desenvolve uma série de práticas regulares de prevenção, detecção e correção de desvios éticos, além da própria conformidade de seus processos. Nesse sentido, em 2020, adotou um Programa de Controles Internos (INCOME), promovido pela ENGIE, baseado no princípio da

autoavaliação ou “self-assessment”, que exige atualização, otimização e testes anuais, formalizados pela Carta de Certificação (*Attestation Letter*), assinada pela Diretoria.

O INCOME se soma a processos de *due diligence*, registro, investigação e acompanhamento de incidentes e aplicação de medidas disciplinares cabíveis. Além disso, a TAG monitora o recebimento/oferecimento de presentes, brindes e hospitalidades, as ocorrências de conflitos de interesses, a realização de doações e patrocínios, a gestão de consultores de negócios, a utilização de cláusulas padronizadas de ética nos seus contratos e a gestão de controle interno das atividades.

Questões éticas são reportadas à Alta Administração, permitindo a supervisão das ações e a recomendação de esforços para mitigar os riscos, incluindo os relacionados à fraude e à corrupção.

POLÍTICAS CORPORATIVAS

Os valores e a cultura organizacional da TAG são detalhados em políticas e diretrizes, sancionados formalmente pelo Conselho de Administração. Esses documentos, aliados a procedimentos internos e às demais documentações de suporte, orientam a condução dos negócios e o relacionamento com stakeholders, reforçando o compromisso dos controladores com a ética, a conformidade e a integridade dos processos.

POLÍTICAS EM DESTAQUE

- ✓ Código de conduta de relações com fornecedores.
- ✓ Código de Ética.
- ✓ Diretriz de recebimento e oferecimento de presentes, brindes e hospitalidades.
- ✓ Diretriz de suprimentos.
- ✓ Política de consultores de negócios.
- ✓ Política de prevenção de conflitos de interesse.
- ✓ Política de privacidade e proteção de dados.
- ✓ Política de suprimentos.
- ✓ Procedimento de due diligence de fornecedores e subcontratados.
- ✓ Procedimento para tratamento de alegações éticas.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se:

- Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação;
- Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética.
- Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA.
- Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD.
- Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais.
- Realização de treinamentos sobre o tema.

Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

GESTÃO DE RISCOS

Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração.



3 NEGÓCIOS



CONTRATOS DE TRANSPORTE

Por ser uma atividade regulada no setor de infraestrutura no Brasil – que exige a aplicação de capital intensivo com característica de monopólio natural e indústria de rede – o retorno dos investimentos realizados em construção, manutenção, aprimoramento ou expansão dos gasodutos deve ser analisado e validado previamente pelo órgão regulador e garantido contratualmente, independentemente das eventuais flutuações na demanda por transporte de gás.

Para tanto, os contratos de transporte contam com uma cláusula denominada Encargo de Capacidade Não Utilizada (*ship-or-pay*), pela qual os carregadores se comprometem a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado. Essa metodologia encontra-se alinhada às boas práticas internacionais do setor, visando promover um ambiente seguro para a

atração de investimentos de longo prazo, ao mesmo tempo em que permite viabilizar mecanismos de modicidade tarifária para atendimento aos usuários no mercado. Assim, a receita do serviço de transporte é composta da parcela de efetiva movimentação de molécula e do encargo de capacidade não utilizada.

Em 2020, todos os contratos vigentes da TAG tiveram a Petrobras como carregador. Ao todo, nos 12 meses do ano, a Companhia operou cinco contratos de transporte: Gasene (dividido entre trechos Sul e Norte); Malha Nordeste; Pilar-Ipojuca e Urucu-Manaus. A soma das Quantidades Diárias Contratadas (QDC) desses contratos corresponde a 73,58 milhões m³/dia de gás natural. No ano, o volume médio transportado pela TAG foi de 42,2 milhões de m³/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m³/dia.



CONTRATOS VIGENTES - 2020

Contrato /Trecho	QDC		Participação na Receita	Média Movimentada	Máximo Movimento Registrado	Data da Máxima Registrada	Extensão	
	MMm³/dia	%					Km	Maturidade
Gasene Sul	20,00	27,2	20,6	7,35	14,46	14-out-2020	1.400	nov/2033
Gasene Norte	10,30	14,0	17,2	8,75	15,22	20-out-2020		
Malha Nordeste	21,58	29,3	22,3	16,2	23,71	22-jan-2020	2.000	dez/2025
Pilar-Ipojuca	15,00	20,4	5,8	4,81	7,81	21-fev-2020	200	nov/2031
Urucu-Manaus	6,70	9,1	33,9	5,09	5,64	14-fev-2020	800	nov/2030
Lagoa Parda-Vitória	Em negociação						100	
Total	73,58	100	100	42,20	66,84	-	4.500	-

Ao final de 2020, estava em processo de análise e aprovação pela ANP quatro novos contratos de transporte que passarão a integrar os compromissos da TAG, a saber:

- I. Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário para o Sistema Lagoa Parda-Vitória, pelo período de um ano;
- II. Contrato de Serviço de Transporte Interruptível de Entrada, pelo período de um ano; e
- III. Dois Contratos de Serviço de Transporte Interruptível de Saída em dois pontos diferentes da malha da TAG, pelo período de um ano.

Os contratos destacados nos itens (ii) e (iii) são bastante significativos, pois se referem a acordos com um novo agente, que não a Petrobras, um marco representativo no contexto de desverticalização do setor. A iniciativa resulta do esforço conjunto entre as empresas, a ANP e demais instituições envolvidas na abertura do mercado de gás no Brasil para atender às demandas dos agentes, reforçando o protagonismo da TAG no setor.

No ano, o volume médio transportado pela TAG foi de 42,2 milhões de m³/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m³/dia.

CORREÇÃO DE TARIFAS

A correção tarifária dos contratos firmados pela TAG com a Petrobras está vinculada a diferentes índices econômicos. Em 2020, aproximadamente 64% das receitas contratuais estavam atreladas à correção anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), 16% indexadas ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e 20% ao dólar americano (USD).

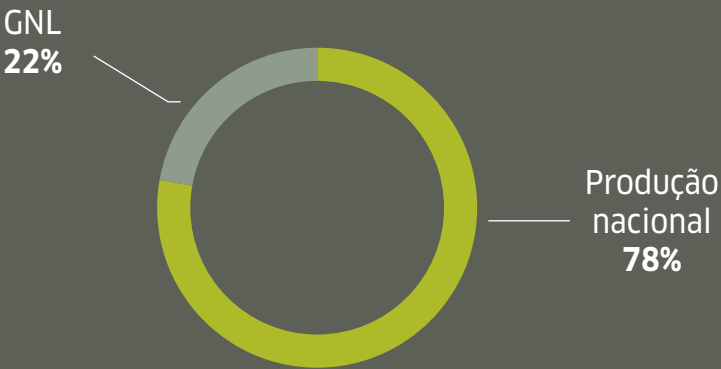


RECEBIMENTO DE GÁS

Em 2020, 78% do total de gás natural injetado na malha da TAG foi produzido e processado em território brasileiro, sendo recebido em 11 dos 14 pontos de recebimento destinados às regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Os outros três pontos correspondem a injeções na malha da TAG provenientes de importação (22%), por intermédio dos Terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) - um localizado em Pecém (CE) e dois na Bahia (BA).

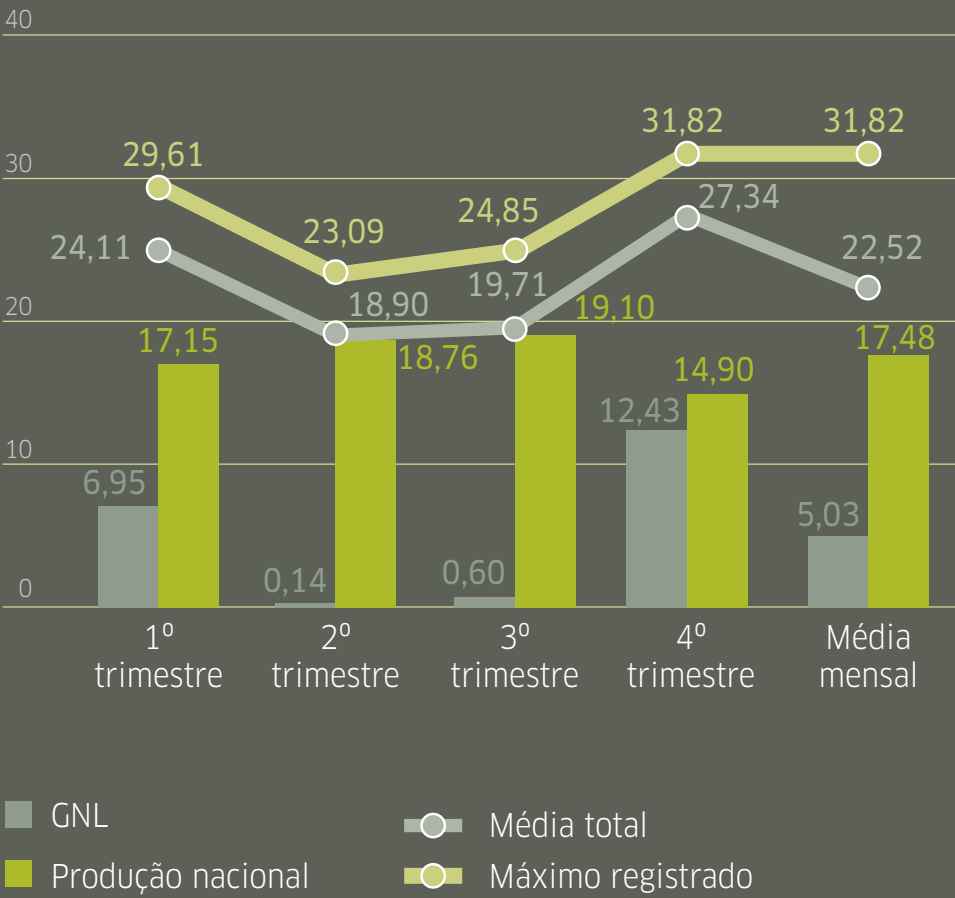


RECEBIMENTO DE GÁS NATURAL NA MALHA DA TAG, POR FONTE DE SUPRIMENTO - 2020



VOLUME RECEBIDO POR FONTE DE SUPRIMENTO MÉDIA TRIMESTRAL 2020

(milhões de m³/dia)



ENTREGAS AO MERCADO

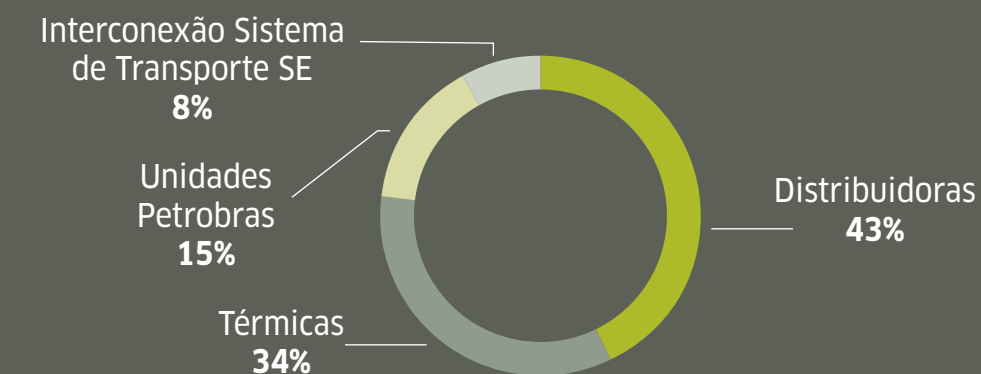
Além das instalações industriais da Petrobras – refinarias, fábricas de fertilizantes, hidrogenados e unidades de exploração e produção – o gás transportado pela TAG em 2020 e entregue em seus *city gates* atendeu ao segmento térmico e às distribuidoras locais de gás canalizado, nos setores industrial, comercial, residencial, de cogeração e veicular.

Ao longo do ano, houve uso bidirecional do Sistema Gasene pela Petrobras, a fim de transferir gás natural para o sistema de dutos da Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS, por meio do terminal de Cabiúnas (TECAB) – com máxima de 11,90 milhões de m³/dia, registrada em 14 de outubro.

O infográfico ao lado apresenta a média das entregas nos *city gates* por região, em cada trimestre e no agregado do ano, assim como os volumes diários máximos registrados em cada período. Em 2020, a média mensal atingiu 22,55 milhões de m³/dia, com máxima de 33,92 milhões de m³/dia.

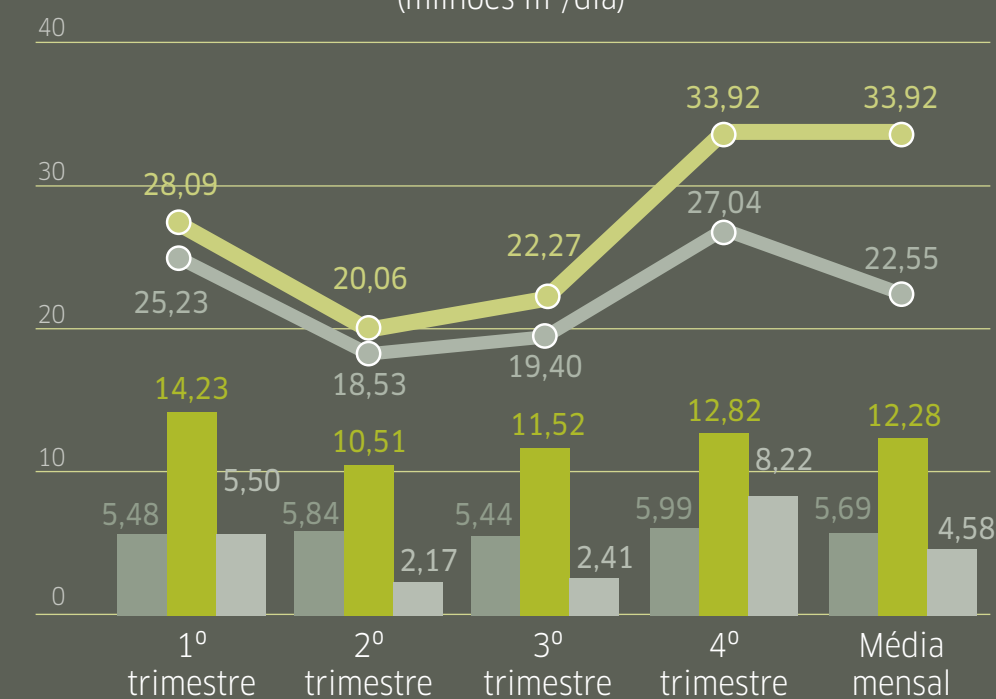


SEGMENTAÇÃO DA ENTREGA DE GÁS NATURAL MÉDIA 2020



VOLUME ENTREGA POR REGIÃO MÉDIA TRIMESTRAL 2020

(milhões m³/dia)



■ Norte
■ Nordeste
■ Sudeste

○ Média total
○ Máximo registrado

Transição segura

Em 2019, quando assumiram o controle da TAG, os acionistas da Companhia assinaram um contrato de prestação de serviços de operação e manutenção com a Petrobras Transporte S.A. (Transpetro), subsidiária integral da Petrobras, reconhecida pela sua expertise na indústria de transporte de gás natural. O objetivo era assegurar que a transição de controle não oferecesse qualquer risco à operação, mantendo o nível de excelência, confiabilidade e regularidade do serviço.

Os serviços prestados pela Transpetro contemplam a operação de transporte do gás natural da malha da TAG, bem como as atividades de inspeção e manutenção da rede – a fim de garantir, essencialmente, a disponibilidade operacional, a segurança das pessoas e das instalações e a integridade dos ativos. O desempenho operacional obtido desde a aquisição, com alto nível de segurança e eficiência, demonstram o êxito dessa parceria. Em paralelo, a TAG conta com o apoio operacional e técnico da GRTgaz – empresa pertencente ao Grupo ENGIE que opera, na França, uma rede de transporte de gás com mais de 32 mil quilômetros.



INVESTIMENTOS

Projetos executados

Ao longo de 2020, a TAG desenvolveu uma série de projetos fundamentais à modernização da sua infraestrutura de transporte de gás natural, protagonizando um movimento com impacto positivo no mercado, tendo em vista a representatividade da malha da Companhia no território nacional – equivalente a 47% da infraestrutura de gás do país. Alinhados aos objetivos estratégicos definidos no ano, os investimentos foram distribuídos em dois eixos principais: a manutenção e revitalização dos ativos, a fim de assegurar disponibilidade e confiabilidade à operação, e a expansão da infraestrutura de transporte de gás para fazer frente às perspectivas de abertura do mercado no segmento.

Embora a pandemia da Covid-19 tenha impactado alguns cronogramas, especialmente por restrições enfrentadas na cadeia de suprimentos, todos os projetos planejados para 2020 tiveram sua execução iniciada. Entre os concluídos no ano, destaque para a adequação do Gasoduto Cacimbas-Vitória, em virtude da reclassificação da classe de locação¹, decorrente do aumento da densidade populacional no entorno de trechos das instalações. Finalizado com dois meses de antecedência em relação ao previsto, o projeto exigiu cerca de R\$ 36 milhões em investimentos, resultando em níveis mais elevados de segurança para a operação, bem como para as comunidades vizinhas.

¹ Conforme critérios estabelecidos na Norma ASME B31.8, as Classes de Locações ao longo dos gasodutos são divididas em Classes de 1 (rural) a 4 (densamente povoadas) e estão baseadas no número de prédios e moradias, para ocupação humana.

Apesar das restrições impostas pela pandemia, todos os projetos planejados para 2020 tiveram sua execução iniciada pela TAG.



Uma série de outros projetos foi dedicada à manutenção dos ativos, em diferentes unidades e regiões do país. Esses projetos incluíram a substituição de equipamentos, peças e materiais críticos, além da realização de obras civis para melhoria da infraestrutura instalada, entre outras atividades, com o objetivo de garantir eficiência operacional. Entre os projetos dessa natureza desenvolvidos em 2020, destaque para a retomada operacional do gasoduto CAN-CAM 14” após ocorrência de deslizamento de talude em função de fortes chuvas na região, a proteção mecânica do GASFOR, a desativação do Ponto de Entrega (PE) Goiana I e a execução de serviços remanescentes do PE Goiana II.



Ao final do ano, cinco projetos haviam sido integralmente finalizados e outros 16 se encontravam em diferentes estágios de desenvolvimento – a maioria tendo superado as etapas de estudos técnicos e ambientais (para licenciamento), com início efetivo das atividades em campo prevista para 2021. Juntos, eles somaram investimentos da ordem de R\$ 100 milhões.

Com investimento previsto de R\$ 270 milhões, a retomada da implantação de um novo gasoduto, chamado Gasfor II (Gasoduto Guamaré-Pecém), figura entre os principais projetos em desenvolvimento, reforçando a malha na Região Nordeste. O trecho, com 83,2 quilômetros de extensão – localizado entre os municípios de Horizonte e Caucaia

– será uma variante do atual gasoduto Gasfor, mitigando riscos relativos ao crescimento urbano e populacional no entorno do ativo. A previsão é de que o novo gasoduto entre em operação durante o ano de 2023.

Em 2021 também devem avançar as atividades, iniciadas em 2020, para implantação do Sistema de Supervisão e Aquisição de Dados Operacionais (SCADA) e do Sistema de Controle e Despacho Comercial. Ambos possibilitarão a operação remota dos ativos, a partir da sede da TAG, no Rio de Janeiro (RJ). Essa iniciativa vai ao encontro do objetivo estratégico de ter maior controle da operação, assegurando a disponibilidade e a integridade da malha.

A operação remota está alinhada à busca contínua por soluções inovadoras em todas as atividades da Companhia, com forte apelo à digitalização de processos e à adoção de ferramentas tecnológicas de última geração nos projetos desenvolvidos.

A TAG prevê investir até R\$ 1,5 bilhão entre 2021 e 2025.

Plano de investimentos

Aprovado pelo Conselho de Administração em 2020, o Plano de Investimentos da TAG para o período 2021-2025 prevê destinar até R\$ 1,5 bilhão a projetos para fortalecer a infraestrutura de transporte de gás no Brasil. Parte desses investimentos, iniciados ainda em 2020, tem como foco a expansão de gasodutos e conexões, estratégicos para viabilizar a entrada de novos agentes, ampliando o atendimento e a competição na molécula de gás. Em complemento, serão intensificadas as obras dedicadas a manter a segurança e a integridade das operações.

Atenta à transformação vivenciada pelo segmento de gás natural no Brasil – e à perspectiva de aceleração da abertura do mercado a partir da nova regulamentação do setor – a TAG deu início, em 2020, a estudos preliminares para mapeamento de necessidades por transporte de gás natural. O objetivo é identificar os potenciais carregadores, dimensionar

a demanda efetiva para a ampliação da malha de gasodutos e, assim, viabilizar a contratação de capacidade incremental de transporte.

A ser realizado em 2021, o mapeamento deve preceder o lançamento de uma Chamada Pública Incremental, procedimento supervisionado pela ANP para garantir acesso a todos os interessados em contratar capacidade de transporte de gás natural em pontos de entrada ou zonas de saída, novos ou já existentes. A expectativa é que a conexão de novos agentes na malha alavanque o choque de oferta e o processo de abertura do mercado, fortalecendo a atuação integrada dos agentes do setor. Além disso, deve gerar novos investimentos nos segmentos industrial e de infraestrutura, gerando empregos e renda para a população.

Confiante nesse movimento, a TAG agregou R\$ 500 milhões ao R\$ 1 bilhão inicialmente previsto em seu Plano de Investimentos, entendendo que a abertura de mercado levará a um novo perfil de projetos, com grandes obras de Engenharia para a implantação, por exemplo, novas estações de compressão, novos ramais e novos pontos de entrega e recebimento e expansão da malha existente.



Projetos de destaque

O Plano de Investimentos da TAG contempla projetos estratégicos para o setor no Brasil, que consideram o processo de abertura do mercado no país e as perspectivas de impulso a investimentos que viabilizem a otimização e expansão da malha.

Um exemplo da relevância desses projetos é a conexão do Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) em Sergipe à malha de transporte/rede de gasodutos da TAG, a fim de estender o atendimento a diversos segmentos de negócio ao longo do sistema integrado brasileiro – atualmente, o terminal opera para abastecer exclusivamente uma termelétrica. Trata-se de um investimento estratégico para a Companhia e também para o mercado, visto que o gás está disponível na costa, mas não conectado ao sistema integrado. O projeto vai além, visando a conexão desse terminal e também uma futura

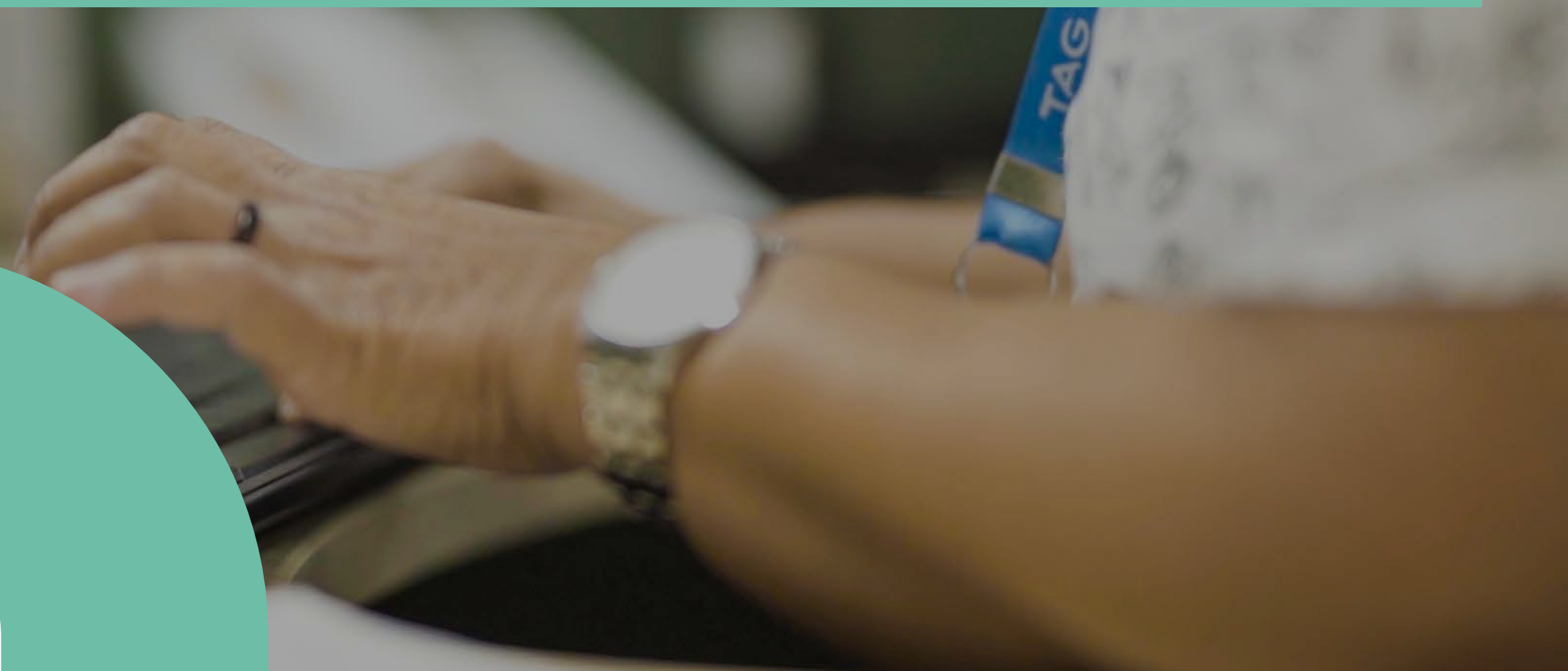
ligação com a Bacia Sergipe – Alagoas, cujas reservas *offshore* representam um grande potencial econômico na Região Nordeste.

Outro destaque é a implantação de um novo Ponto de Entrega para atendimento à Bahiagás, que será interligado ao Gasoduto GASCAC, no município de Itagibá (BA), com a finalidade de filtrar, aquecer, regular a pressão, medir e limitar a vazão de gás a ser fornecido à Companhia de Distribuição Local. Com esse investimento, a TAG viabilizará o atendimento a um novo cliente.

De modo a receber de forma isonômica as necessidades de novos agentes, a TAG se prepara para lançar em 2021 seu primeiro processo de mapeamento de demanda que busca por projetos que necessitem de investimentos adicionais para serem atendidos.



4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO



A consistência dos resultados financeiros alcançados pela TAG em 2020 atesta a resiliência do modelo de negócios da Companhia, que combina ativos estratégicos para a matriz energética brasileira, excelência operacional, contratos de longo prazo e proteção à inflação e à variação cambial, dentre outros aspectos relevantes. Aliada à adequada estrutura de capital, a solidez da performance da TAG posiciona a Companhia de forma positiva frente ao Plano de Investimentos a ser executado nos próximos anos.

Destaca-se, ainda, no desempenho econômico-financeiro de 2020 a contratação de operações de *swap* para fixar a taxa de juros da dívida em Reais (CDI), demonstrando a diligência da gestão da Companhia na mitigação de riscos de mercado – aproveitando o momento favorável para tal operação, em que a taxa básica de juros no Brasil atingiu o menor patamar de sua história. Outro marco do ano foi a sólida distribuição de dividendos para os acionistas, no valor de R\$ 2,2 bilhões, garantindo o cumprimento de um dos principais objetivos estratégicos da TAG.

RECEITA LÍQUIDA

Em 2020, a TAG apresentou faturamento líquido de R\$ 6,0 bilhões, valor 16% superior ao registrado no exercício de 2019. Essa variação se justifica pelo reajuste tarifário dos contratos, impactado principalmente pelos índices de inflação (IGP-M e IPCA), bem como pela variação cambial (com a valorização do dólar norte-americano). Esses reajustes são definidos em cada GTA e aplicados anualmente, de forma automática.

CONTRATOS E INDEXAÇÃO 2020

Contrato/Trecho	Participação na Receita (%)	Índice de indexação tarifária anual
Gasene Sul	20,63	48% IGP-M e 52% Dólar americano
Gasene Norte	17,26	48% IGP-M e 52% Dólar americano
Malha Nordeste	22,35	100% IGP-M
Pilar-Ipojuca	5,85	100% IGP-M
Urucu-Manaus	33,91	50% IGP-M e 50% IPCA
Total	100,00	Média de indexação: 64% IGP-M • 20% Dólar americano • 16% IPCA

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

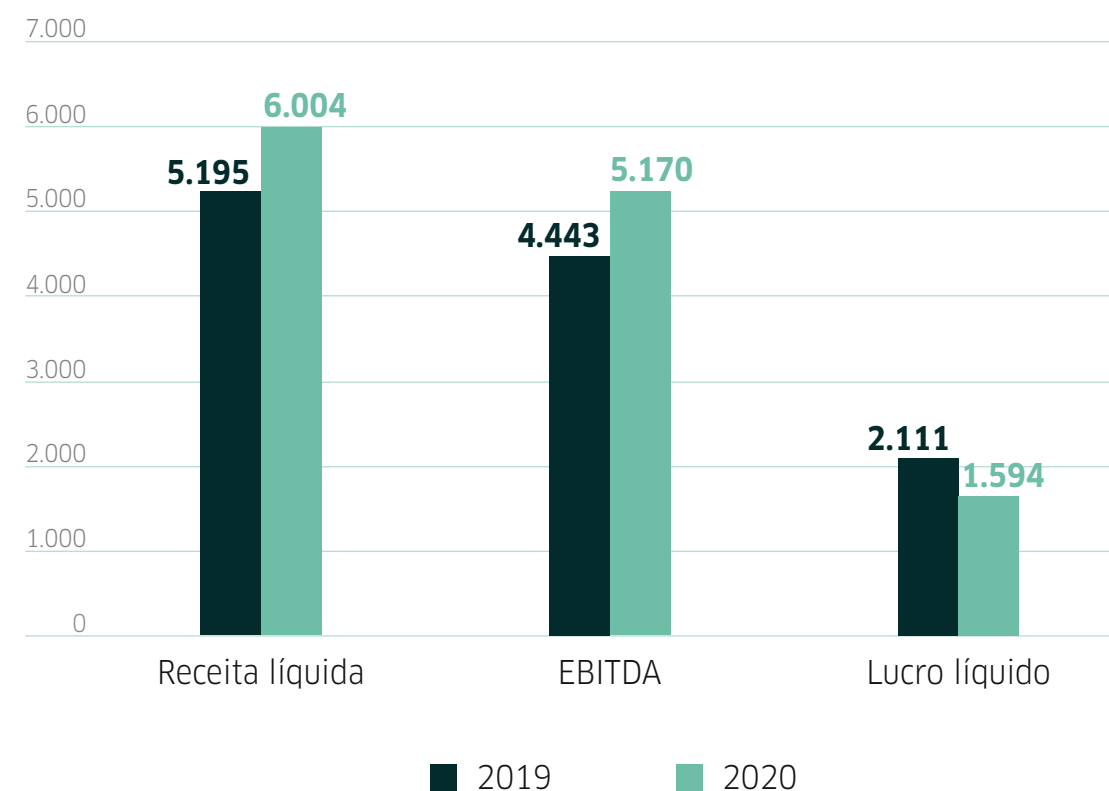
O EBITDA alcançou R\$ 5,2 bilhões, correspondente a uma margem de 86% sobre a receita líquida, um incremento de 17% ante a registrada em 2019. Já o lucro líquido foi de R\$ 1,6 bilhão, recuo de 24% em relação ao exercício anterior, devido a dois fatores principais:

- I. impacto contábil da maior depreciação do ativo imobilizado, devido à adição da mais-valia; e
- II. aumento das despesas financeiras relativas ao financiamento estruturado para a aquisição da Companhia e incorporado na TAG após a incorporação reversa.

Cabe destacar que tanto a depreciação quanto as despesas financeiras só impactaram o resultado de 2019 a partir de meados do segundo semestre, o que justifica a redução do Lucro Líquido na comparação anual.

DESTAQUES FINANCEIROS 2020

(Em R\$ milhões)



17%

Receita líquida



16%

EBITDA



86%

margem EBITDA sobre a receita líquida

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 837 milhões, com aumento de 5% em relação a 2019, em consequência de reajustes contratuais pela inflação e da contratação adicional para formação do time da TAG, necessário para a execução do Plano de Negócios e estruturação da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO

Com a incorporação reversa da Aliança, em setembro de 2019, a dívida emitida para a aquisição da TAG passou a fazer parte do passivo da Companhia. Cabe ressaltar que o impacto das despesas financeiras do financiamento no exercício de 2020 foi de 12 meses, ante apenas quatro meses do ano anterior (2019). Assim, o resultado financeiro, em 2020, foi negativo em R\$ 1,5 bi, ante R\$ 659 milhões negativos em 2019.

A Companhia contratou operações de swap com o objetivo de fixar a taxa de juros para 100% da dívida em dólar (taxa Libor) e para 50% da dívida em reais (taxa CDI) para o ano de 2021 e 25% para o ano de 2022, diminuindo, assim, a exposição ao risco de variação de taxa de juros. O instrumento financeiro derivativo (*swap*) é classificado ao “Valor justo por meio de outros resultados abrangentes”, assim como o hedge de fluxo de caixa da sua dívida em moeda estrangeira.

IRPJ E CSLL

As despesas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IR-PJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) apuradas sobre o lucro no exercício de 2020 apresentaram redução de R\$ 132 milhões (19%), devido, principalmente, à base menor de lucro tributável, em consequência do aumento das despesas de depreciação, amortização e financeiras.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA

A TAG fechou o ano de 2020 com um endividamento bruto de R\$ 24,6 bilhões, dividida entre debêntures e linhas de capital de giro emitidas no mercado interno e financiamento no mercado externo, conforme descrito a seguir:

- **Debêntures:** R\$ 14,0 bilhões, financiados pelos bancos Itaú, Bradesco e Banco do Brasil, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026. O saldo em 31.12.2020 foi de R\$ 12,4 bilhões.

Como forma de mitigação do risco de variação da taxa de juros, a TAG contratou uma operação de *swap* para fixar os juros referentes à metade do valor da dívida em 2021 e 25% do valor em 2022.

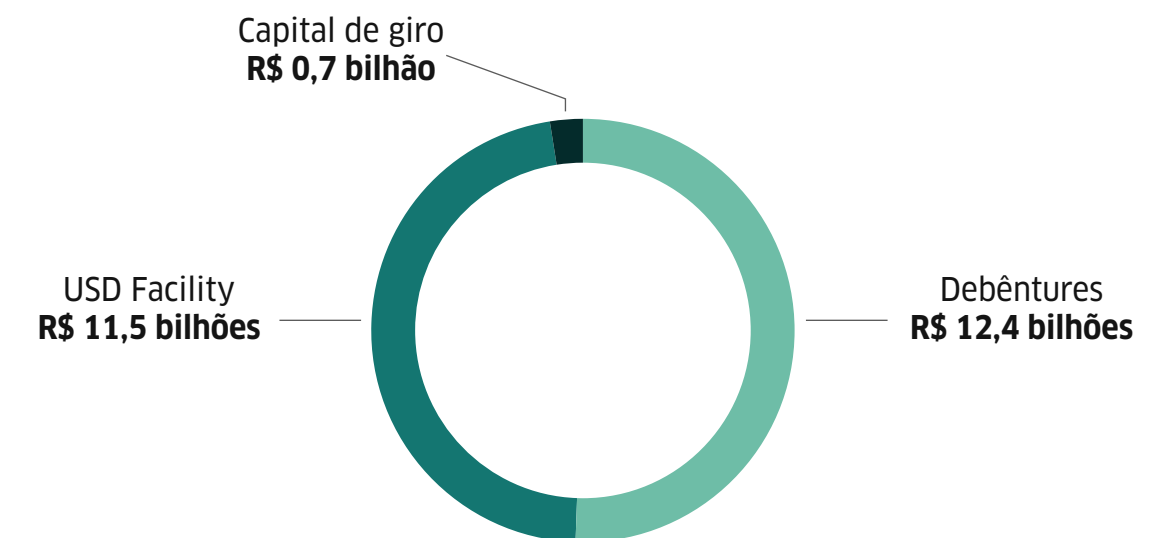
- **USD Facility:** US\$ 2,45 bilhões, financiados por um *pool* de 13 instituições financeiras internacionais, ao custo de Libor acrescido de *spread* inicial de 2,3% (terminando em 3,6%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. O saldo em 31.12.2020 foi de R\$ 11,5 bilhões.

As duas variáveis de risco dessa dívida (câmbio e taxa de juros) estão *hedgeadas* pela Companhia. A TAG contratou uma operação de hedge para fixar a taxa Libor durante a vigência do endividamento. Além disso, este financiamento no mercado externo foi dimensionado de forma que a oscilação em moeda estrangeira sobre a dívida varie de acordo com o faturamento, também em dólar americano, de uma parcela do contrato do GTA Gasene. Assim, garante-se simetria entre a receita e o serviço da dívida, eliminando o risco de variação cambial.

- **Linhas de Capital de Giro:** A TAG possui quatro linhas de financiamento de capital de giro, contratadas com os bancos Itaú e Bradesco, remuneradas por CDI mais *spread* médio de 2,04%. O saldo em 31.12.2020 era de R\$ 657 milhões.

DISTRIBUIÇÃO DA DÍVIDA

(31.12.2020)



5 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL



COLABORADORES

Em paralelo ao intenso trabalho de recrutamento e seleção, com foco na composição de um time diverso e altamente qualificado, a TAG desenvolveu, ao longo de 2020, uma série de iniciativas dedicadas ao fortalecimento de sua cultura organizacional. Fundamentais à consolidação da estrutura da Companhia, os colaboradores integram o centro da estratégia corporativa, sendo o alicerce para o cumprimento dos objetivos definidos pela TAG em âmbito financeiro, operacional, de governança, ambiental e social.

Naturalmente desafiadora, dado o contexto da Companhia em sua nova fase – após a aquisição pela ENGIE e CDPQ, em 2019 –, a reestruturação organizacional sob a nova gestão tornou-se ainda mais complexa diante das restrições decorrentes da pandemia da Covid-19. O objetivo primordial da TAG foi preservar a saúde e segurança de seus colaboradores, adotando medidas preventivas e protetivas, tal como a adoção do teletrabalho para execução das atividades remotamente, e garantir a continuidade da operação, tendo em vista que o gás natural é um insumo essencial para a sociedade brasileira. Assim, a TAG rapidamente adaptou processos, sistemas e formatos de trabalho, bem como seus projetos e programas dedicados à gestão de pessoas.

Nesse novo cenário, o alinhamento às diretrizes do negócio foi ancorado em diferentes plataformas de integração e comunicação, que envolveram eventos, treinamentos, campanhas internas e oportunidades para troca de experiências. Além disso, a TAG seguiu investindo no desenvolvimento de suas lideranças, para que atuassem como multiplicadores da conduta ética e dos objetivos estratégicos da Companhia, construindo um ambiente de trabalho pautado por comprometimento, colaboração, integridade e respeito.

Durante o ano, pilares fundamentais da construção da nova identidade organizacional deram espaço para o processo de elaboração e disseminação da Missão e da Visão da TAG, definidos em 2020 (**veja na página 6**), com o envolvimento direto das lideranças e de todos os colaboradores, por meio de encontros virtuais colaborativos. Uma vez estabelecidas, essas diretrizes fortalecem a nova cultura organizacional e refletem os objetivos compartilhados pelo time da TAG.

Ainda em 2020, a TAG realizou a sua primeira Pesquisa de Engajamento, alcançando a taxa de participação de 96% dos colaboradores, a qual também revelou, entre outros resultados positivos, que **92% dos empregados indicariam a TAG como um bom lugar para se trabalhar**.



Imagem registrada antes da pandemia.



Expansão do quadro funcional

Em 2020, a TAG deu sequência à expansão do quadro funcional próprio, buscando formar uma equipe multidisciplinar e diversa, que contribua para o desenvolvimento da Companhia a partir de diferentes experiências e perspectivas. Assim, os processos de recrutamento e seleção foram intensificados ao longo do ano, resultando no incremento de 71 colaboradores próprios em relação a 2019. Em um contexto de restrições devido à pandemia da Covid-19, foi um processo de aprendizado e adaptação, tanto para a área de Pessoas & Cultura quanto para os gestores, sendo necessário o uso intensificado de recursos tecnológicos disponíveis para tornar a experiência positiva para os candidatos, mesmo em um ambiente virtual.

Durante o ano, a TAG lançou também o seu primeiro Programa de Estágio, visando à formação e à capacitação de jovens talentos em diversas áreas da Companhia. A iniciativa inclui o acompanhamento do desenvolvimento de cada participante, ao longo do seu período de aprendizado.



Ao final de 2020, o quadro funcional da TAG atingiu a marca de 113 profissionais próprios, 29 prestadores de serviço (terceirizados) e cinco estagiários.

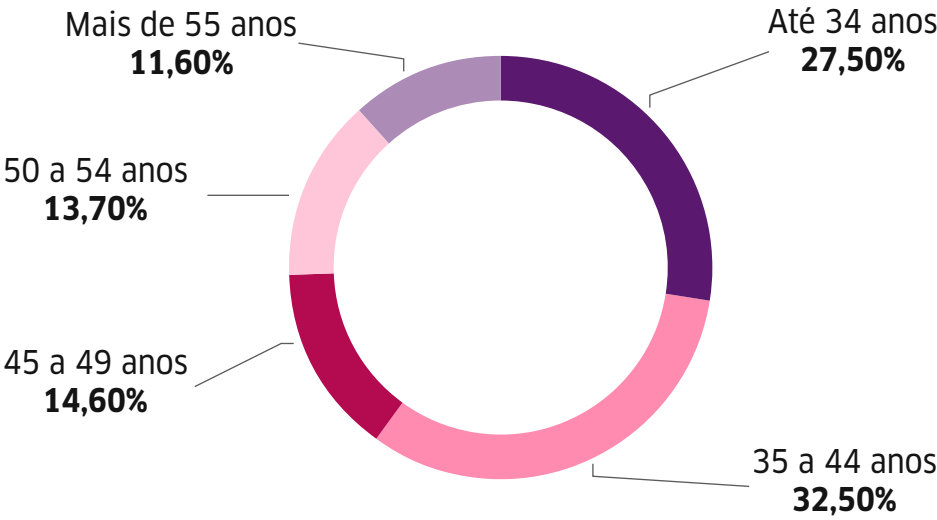
Diversidade e inclusão

Alinhada às diretrizes de seus acionistas, a TAG acredita que a diversidade no ambiente de trabalho colabora para a produtividade das equipes, agiliza a tomada de decisões, melhora a gestão de riscos e acelera a inovação. Por isso, suas políticas de gestão de pessoas têm foco em uma cultura cada vez mais inclusiva, que permita igualdade de oportunidades, independentemente de gênero, faixa etária, etnia, crenças, entre outros aspectos.

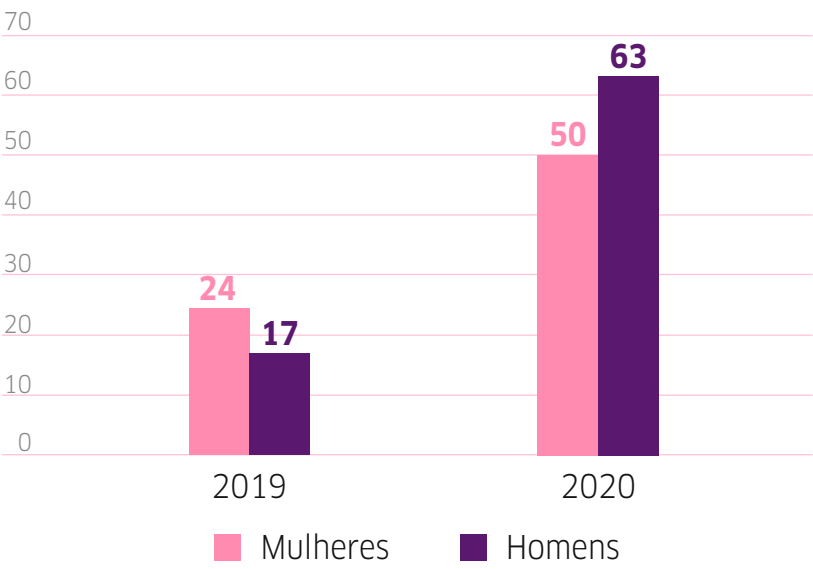
Em relação à equidade de gênero, a TAG segue empenhada em avançar na inclusão de mais mulheres em cargos opera-

cionais e de liderança. Em 2020, elas representam 44% do total de colaboradores e 31,5% das posições de liderança (considerando Gerências e Diretoria). Para evoluir nesse sentido, a TAG busca assegurar a inserção de, pelo menos, uma mulher entre os finalistas dos processos seletivos que realiza. Soma-se a essa iniciativa o esforço de busca por mulheres com expertise no mercado de Óleo e Gás (em carreiras técnicas); a oferta de benefícios que conciliem vida profissional e pessoal; os treinamentos para garantir um ambiente saudável de inclusão e autoconhecimento e a promoção do avanço da diversidade dentro da organização.

COLABORADORES, POR FAIXA ETÁRIA

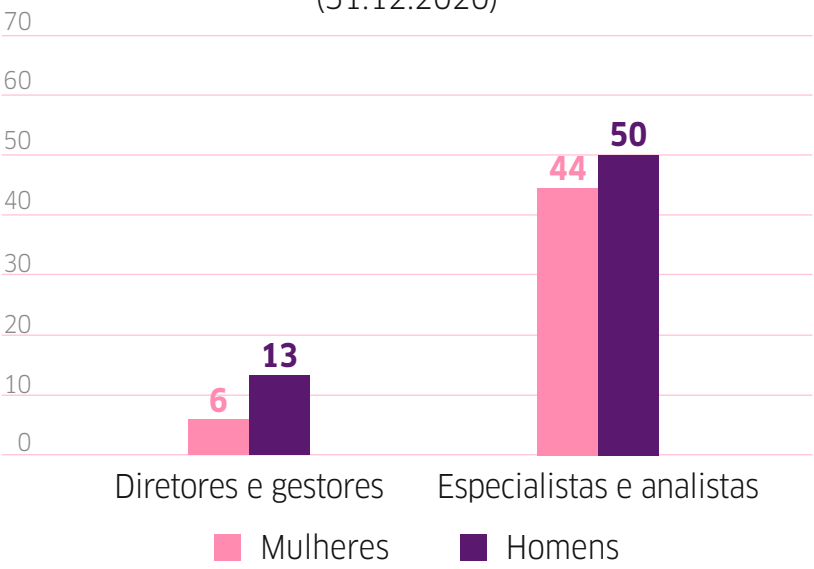


EVOLUÇÃO DO QUADRO, POR GÊNERO

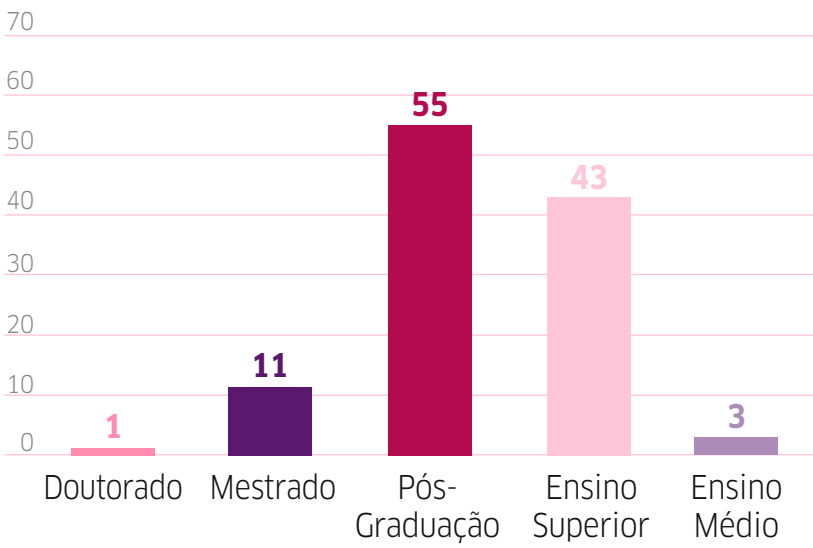


COLABORADORES, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL

(31.12.2020)



ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES



Treinamento e desenvolvimento

Para a TAG, o desenvolvimento contínuo das competências de seus profissionais representa uma prática essencial à sustentabilidade dos negócios. Por isso, a Companhia incentiva os colaboradores na busca por conhecimento, oferecendo programas de treinamento que contribuam para o fortalecimento da cultura corporativa, a melhoria da performance na execução das atividades e a evolução do desempenho individual.

Em 2020, foram 1.895 horas dedicadas a treinamentos, muitos deles realizados por meio de plataformas online, viabilizando uma maior participação da força de trabalho em treinamentos técnicos, comportamentais e de liderança.

Alinhada às iniciativas globais de seu acionista ENGIE, a TAG oportuniza a seus colaboradores o acesso à ENGIE University, universidade corporativa que centraliza uma extensa gama de programas educacionais e de desenvolvimento. Entre eles, destaca-se o *U.Camp*, estrutura física instalada temporariamente em algum dos 70 países onde a Companhia possui negócios, para reafirmação dos compromissos

e desafios do grupo no contexto da transição energética e para integração entre diferentes áreas e estruturas, em busca de sinergias e troca de experiências. Em complemento, os profissionais da TAG também podem acessar o *U.learn*, plataforma de aprendizado digital na qual estão disponíveis, para acesso por qualquer colaborador do Grupo, mais de 3 mil cursos nas mais diversas áreas do conhecimento. Os conteúdos tratam de desenvolvimento de habilidades pessoais (liderança, empreendedorismo, gestão de carreira), técnicas (entrevistas, gestão de projetos) e comportamentais (ética, gestão da diversidade, cultura organizacional).

Uma novidade em 2020, dentre as ações conduzidas pela TAG, foi a criação de um espaço colaborativo para garantir o compartilhamento de conhecimentos entre o público interno, chamado de “*Sharing Hour*”. Por meio desse espaço, profissionais de áreas técnicas da própria Companhia e com ampla experiência compartilham seus conhecimentos com todos os colaboradores, tornando-se uma oportunidade ímpar de conhecer de perto os projetos em andamento na Companhia e novas tecnologias implementadas no campo.



Remuneração e benefícios

A fim de se manter competitiva no mercado de trabalho, a TAG busca oferecer aos seus colaboradores uma remuneração justa, atrativa e compatível com o negócio, tendo como base as práticas salariais tanto das regiões quanto do segmento em que atua. Em complemento, oferece um pacote adicional de benefícios, a fim de proporcionar mais segurança e conforto aos colaboradores e suas famílias.

O programa de benefícios inclui previdência complementar (com coparticipação de 100% da Companhia), plano de saúde extensivo às famílias; auxílio-creche; auxílio-academia; auxílio-alimentação/refeição (inclusive durante o período de férias); transporte; programas de qualidade de

vida; política de idiomas para o desempenho da função e programa de educação continuada, decorrente da avaliação de competências e necessidades do cargo. Em 2020, em decorrência da pandemia, um novo serviço de atendimento de telemedicina e um programa de assistência ao empregado foram implantados, oferecendo flexibilidade e opções de atendimento para os colaboradores e suas famílias, visando à manutenção da saúde física e mental.

Trabalhadores terceirizados também dispõem de um programa de benefícios em caráter permanente, composto por vale-alimentação e planos de saúde, que têm seus valores inclusos nos contratos com as fornecedoras de serviços.

Em 2020, a TAG agregou ao pacote de benefícios o atendimento de telemedicina.



Imagem registrada antes da pandemia



Saúde e Segurança no Trabalho

Diante da crise sanitária relativa à Covid-19, a TAG demonstrou agilidade, capacidade de adaptação e resiliência. Tão logo a pandemia foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, a Companhia desenvolveu e implementou o seu Plano de Contingência, seguindo as recomendações das autoridades nacionais e internacionais. Esse Plano incluía diversas medidas para acompanhar a evolução do vírus e preservar a saúde e segurança dos seus colaboradores e parceiros, garantindo a continuidade das operações – considerada a essencialidade do serviço prestado à sociedade.

Dessa forma, a TAG acompanhou diariamente as empresas responsáveis pelas atividades operacionais, a fim de monitorar as condições de saúde das equipes e assegurar a eficácia das medidas preventivas tomadas, visando limitar a disseminação da doença e os potenciais impactos sobre o serviço de transporte de gás. Dentre as iniciativas desenvolvidas nesse sentido, destacam-se:



Controle de acidentes

Em paralelo às ações de enfrentamento à pandemia, a TAG fortaleceu suas demais atividades de Saúde e Segurança Ocupacional, previstos no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). Além disso, adotando todos os protocolos sanitários, a TAG manteve o plano de exames periódicos e atualização do ASO de acordo com a NR-07. Em 2020, foi elaborada também a Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da Companhia, estabelecendo os compromissos relativos ao tema, aplicáveis em todas as suas áreas e atividades.

Como resultado desse trabalho, durante o ano nenhum acidente com afastamento envolvendo colaboradores próprios ou terceirizados foi registrado, refletindo a efetividade dos esforços da Companhia para garantir a segurança do próprio time e também de fornecedores, visitantes, clientes e comunidades próximas às suas instalações. Com riscos gerenciados de forma sistemática, a TAG vem aperfeiçoando as práticas relacionadas ao tema, a fim de evitar a ocorrência de acidentes e, quando isso não é possível, minimizar seus efeitos.

Parte fundamental nesse processo, os fornecedores de bens e serviços são engajados na cultura de segurança da Companhia desde o momento da contratação. Para cada con-

trato, são categorizados os riscos inerentes e definidas as diretrizes de SMS adequadas ao objetivo e às condições da atividade, incluídas como anexos contratuais para cumprimento pela empresa contratada. Em 2020, a TAG realizou mais de 80 análises de riscos de novos contratos.

Somam-se a essas iniciativas os simulados de campo e de comunicação realizados nas instalações da TAG, para promover treinamento adequado em processos de resposta a emergências. Em 2020, foram realizados diversos simulados pelas empresas contratadas, os quais foram adaptados em virtude do cenário da pandemia.

Durante 2020
nenhum acidente com
afastamento envolvendo
colaboradores próprios
ou terceirizados foi
registrado, refletindo a
efetividade do esforço
de segurança da TAG.

Alinhada às diretrizes globais de seus acionistas, a cultura de segurança da TAG incorpora o conceito “Sem Vidas em Risco” (*No Life at Risk*), baseado em quatro pilares para prevenir a ocorrência de acidentes:

- Regras que Salvam Vidas: 11 regras fundamentais que devem ser respeitadas por todos em qualquer local;
- Parada de Atividade – STOP: alerta, parada da atividade e retomada somente quando as condições de segurança forem restauradas;
- HIPO: incidente com alto potencial de gravidade, que deve ser devidamente comunicado e tratado;
- Vigilância Compartilhada: todos vigilantes para a segurança de cada um.

Em novembro de 2020, a TAG ofereceu a representantes de empresas contratadas um treinamento específico sobre esse conceito e suas aplicações, a fim de reforçar o papel de cada colaborador na prevenção de acidentes e na construção de uma cultura de segurança proativa e compartilhada. Em complemento, foi intensificada a divulgação de outras ferramentas de gestão de segurança, disseminadas em todas as frentes de obras por equipes especializadas.

Para apoiar os sistemas de segurança, foi constituída, em 2020, a 1ª Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

(CIPA) da TAG, composta por 14 colaboradores, dos quais sete indicados pela Companhia e outros sete eleitos pelos colaboradores. Com reuniões mensais, a CIPA participa ativamente da investigação de acidentes e incidentes, contribuindo para identificar fatores de risco e, assim, aperfeiçoar as ações preventivas.

Entre as ferramentas implantadas em 2020, destaque para as Visitas Preventivas de Segurança, (VPS), de caráter gerencial, dedicadas à disseminação da cultura de SST e ao gerenciamento de riscos. Apesar das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, exigindo distanciamento social, foram realizadas 53 VPS, das quais 40 conduzidas por diretores e gerentes da Companhia. Devido à crise sanitária, algumas dessas visitas foram adaptadas ao modelo remoto, com conversas organizadas por equipes operacionais, em campo, e conduzidas pelos gestores de forma online, via videoconferência.

Ao longo do ano, a TAG também avançou na implementação do *GoSafe* - Sistema de Gestão para Excelência Operacional e Segurança de Processos. Aplicado ao transporte de gás pelo Grupo ENGIE, esse sistema está em conformidade com as melhores práticas de mercado e aos requisitos estabelecidos nas legislações vigentes. Como primeiro marco do *GoSafe*, foram implementadas práticas para a gestão de empresas contratadas pela TAG, considerando todo o ciclo de relacionamento: seleção, contratação, mobilização, execução dos serviços e desmobilização.



COMUNIDADES

Ciente do papel social que desempenha nas regiões onde atua, a TAG busca estabelecer com as comunidades locais uma relação de parceria e respeito mútuo, focada em gerar e compartilhar valor. Para isso, se mantém aberta ao diálogo, de forma ética e transparente, comprometida com o respeito aos direitos humanos, à cidadania e à diversidade.

Em 2020, a TAG deu início ao mapeamento e diagnóstico social de aproximadamente 400 comunidades, situadas em 177 municípios da área de influência de seus ativos. Esse processo tem por objetivo identificar questões socioambientais vivenciadas por essas comunidades, em decorrência ou não nas atividades da Companhia, para construir, de forma colaborativa, soluções que promovam a prosperidade local e o fortalecimento da relação estabelecida entre a TAG e seus stakeholders. O mapeamento se soma ao Programa de Acompanhamento do Controle Populacional, já desenvolvido pela Companhia, para monitoramento da ocupação no entorno das faixas de servidão dos ativos, norteador análises de risco.

Ao longo do ano, diante dos desafios relacionados à pandemia da Covid-19, a Companhia apoiou as comunidades no enfrentamento à crise sanitária e seus desdobramentos. Foram promovidas ações de solidariedade com foco em grupos sociais mais vulneráveis, especialmente localizado no entorno dos ativos da TAG, incluindo:

- Doação de 2,5 mil cestas básicas, 2,5 mil unidades de álcool em gel e 10 mil máscaras de tecidos para 18 comunidades, de quatro municípios do Amazonas – Coari, Manacapuru, Iranduba e Caapiranga. A contribuição foi realizada em parceria com SESC – Mesa Brasil, Transpetro e a Marinha do Brasil, fundamental para a logística de distribuição dos itens doados.
- Doação de 728 cestas básicas contendo alimentos e produtos de higiene e limpeza para famílias de oito comunidades do Espírito Santo, distribuídas entre seis municípios – Linhares, Serra, Itapemirim, Guarapari, Viana e São Mateus. As cestas básicas foram adquiridas a partir da Campanha de Solidariedade promovida pela ENGIE junto a colaboradores de todo o Brasil.



Em complemento, a TAG doou R\$ 1 milhão para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do programa Unidos Contra Covid-19, para apoiar a implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19 da instituição, na Bahia. Os recursos foram destinados à aquisição de equipamentos e materiais necessários para ampliar a capacidade de processamento de exames de diagnósticos para o SARS-CoV-2.

Sensibilizados com a situação do país, os colaboradores da TAG também fizeram parte das ações de apoio a comunidades vulneráveis realizadas pela Companhia junto a seus acionistas, participando de três campanhas de doação ao longo do ano, nas quais foram recolhidos mais de R\$ 55,8 mil destinados a diversas comunidades no Brasil.



Para além das ações de enfrentamento à pandemia, a TAG deu continuidade às iniciativas de responsabilidade social corporativa, como a melhoria do espaço de lazer e educação da comunidade de Areal, situada no entorno do Gasoduto Cacimbas-Vitória, no Espírito Santo – onde foram também realizadas obras em 2020. A ação, de caráter voluntário, contemplou a melhoria da quadra de futebol, a ampliação de espaços de convivência comunitária e a doação de mobílias, além de material escolar e esportivo.

Outra plataforma importante de relacionamento é o programa de comunicação e educação ambiental voltado a comunidades e colaboradores, envolvendo treinamentos, simulados, reuniões, palestras, seminários e distribuição de materiais informativos, dentre outras atividades. Em 2020, em função da pandemia, o programa foi desenvolvido com base em ferramentas virtuais de comunicação, para garantir a saúde e segurança dos participantes.



FORNECEDORES

A cadeia de fornecedores da TAG envolve empresas produtoras de bens e prestadoras de serviço de diferentes portes e setores, sediadas em diversas regiões do país. Ao contratá-las, a Companhia realiza um processo minucioso de avaliação, que envolve aspectos ambientais, trabalhistas, jurídicos, administrativos e de segurança do trabalho, entre outros.

Em 2020 essa avaliação foi fortalecida pela implantação da *Procedimento de Due Diligence de Fornecedores*. Assim, todos os contratos firmados incluem cláusulas que proíbem a utilização de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, bem como práticas que caracterizem corrupção.

Além disso, a Companhia estruturou a área de Suprimentos, focada em gestão de categorias de compras estratégicas, com Indicadores de Performance (KPI's) pré-definidos.

Outro destaque do ano foi o início do Projeto de Carbono Neutro, com metas de redução de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), de produtos e serviços adquiridos de fornecedores.

OUTROS STAKEHOLDERS

Além dos públicos já abordados neste Relatório – colaboradores, comunidades e fornecedores –, a TAG mantém relacionamento com diversos outros grupos de stakeholders. Entidades representativas do setor de gás, universidades, representantes do poder público em todas as suas esferas, imprensa, organizações sem fins lucrativos, entre outros, integram o amplo mapa de stakeholders da Companhia. Com todos, a TAG se empenha em estabelecer diálogo aberto e produtivo, pautado pela ética e pela cooperação.

MEIO AMBIENTE

Premissa de atuação da TAG, o compromisso com o meio ambiente se reflete na identificação contínua dos aspectos e impactos de suas operações sobre os ecossistemas, bem como no desenvolvimento de programas e ações voltados à conservação ambiental. Todas as atividades da Companhia são executadas em conformidade com a legislação vigente e com as condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais de seus ativos, renovadas periodicamente.

Assim, tanto na implantação de novos empreendimentos quanto nas intervenções em ativos operacionais, a Companhia elabora estudos e programas dedicados à avaliação dos impactos nas comunidades, na fauna, na flora, no solo, nos recursos hídricos e no ar. Com base nesses estudos, são propostas medidas para eliminar, minimizar ou compensar eventuais impactos. Em 2020, diante da necessidade de realizar manutenções preventivas e corretivas na malha da TAG, foram solicitadas diversas anuências aos órgãos ambientais, com destaque para as relativas à adequação de sistemas de medição de Pontos de Entrega, além de comunicações de substituição de válvulas de bloqueio de trechos de gasodutos localizados na Bahia.

Em complemento às ações especiais relacionadas a projetos de implantação ou intervenção, a TAG desenvolve programas ambientais contínuos, atendendo aos requisitos previstos nas licenças de operação dos ativos, os quais envolvem as atividades descritas ao lado.

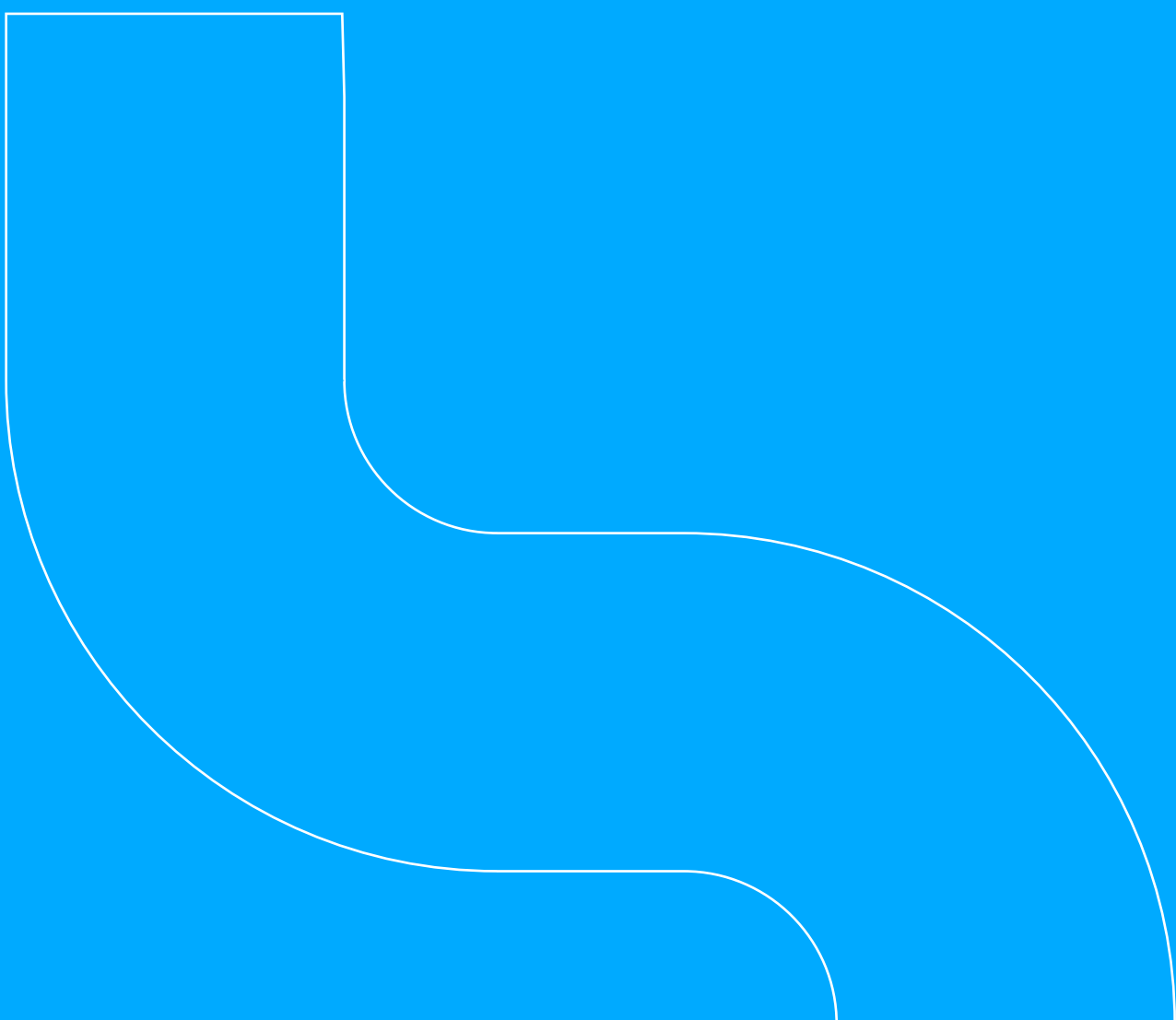
- ✓ Inspeção e manutenção das faixas e das instalações;
- ✓ Monitoramento e controle de processos erosivos;
- ✓ Gerenciamento de resíduos e efluentes;
- ✓ Monitoramento e controle da poluição atmosférica e ruído;
- ✓ Controle e acompanhamento do crescimento populacional;
- ✓ Comunicação Social e Educação ambiental;
- ✓ Conservação de ecossistemas;
- ✓ Gerenciamento de riscos; e
- ✓ Plano de resposta a emergências.

Em complemento a esses programas, foram realizadas, durante 2020, cinco auditorias remotas nos ativos da malha, relativas ao Contrato de O&M (Operação e Manutenção) e aos requisitos legais aplicáveis. Essas auditorias geraram relatórios de conformidade, identificação de oportunidades de melhoria e necessidades de gerenciamento de risco.

Também em 2020, a TAG iniciou um trabalho de diagnóstico ambiental de todos os seus programas de recomposição florestal, cobrindo uma área de mais de 400 hectares nos seguintes estados: Espírito Santo, Bahia, Ceará, Alagoas, Pernambuco e Rio de Janeiro. A partir desse diagnóstico, a Companhia traçará estratégias para otimizar os ganhos ambientais das áreas de reposição florestal, buscando o resgate da biodiversidade, com vistas à função ecológica e à sustentabilidade, no longo prazo.

Ainda para a conservação da biodiversidade, a TAG instalou passagens aéreas de fauna em trechos da Mata do Sabão, fragmentados pela abertura da faixa de servidão do Gasoduto Catu-Carmópolis, de forma a restaurar a conectividade e permitir o fluxo dos animais que habitam a região.





TAG



Relatório de Administração 2020

COORDENAÇÃO: TAG

PRODUÇÃO: We Sustentabilidade

IMAGENS: Acervo TAG